ANNO LXII — NUMERO 300 — SEXTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, far-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 30 de Dezembro, ás 2 horas da tarde.

Aqui chegou o vapor *JACUHYPE*. Segue á tardinha para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 30 de Dezembro.

Nas ultimas 24 horas deram-se na Republica Argentina os seguintes casos de cholera-morbus:

Em Buenos-Ayres 34 casos novos e 20 obitos;

No Rosario, 11 casos novos e 9 obitos;

Em Cordoba,. 8 casos novos e 5 obitos;

Em Tucuman, 98 obitos;

Em Rio Cuarto, 22 obitos;

Em Mendoza, 20 obitos;

Em S. Luiz, 5 obitos.

LONDRES, 30 de Dezembro.

A mór parte dos jornaes europeus são menos pessimistas agora do que nestes ultimos tempos, e os artigos publicados sobre a politica exterior são mais pacificos.

PARIS, 30 de Dezembro.

As costas da França e da Inglaterra foram assoladas por uma tempestade.

Estão interrompidas as communicações telegraphicas.

LONDRES, 30 de Dezembro.

Cahem neves abundantes na Inglaterra.

Todas as communicações se acham interrompidas.

LISBOA, 30 de Dezembro.

Houve aqui um grande incendio. Sete pessôas pereceram queimadas ou em consequencia de accidentes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Estamos a preoccupar-nos com o cholera!... Inquieta-nos e assusta nos a idéa de que elle nos possa aggredir de um para outro momento! E' o cholera, agora... toda a nossa preoccupação. E no emtanto ha muito que possuimos, entre nós, quasi sem queixas nem protestos, muito peiores phylloxeras das nossas vidas!

Se nos visitasse o flagello, acreditem-n'o, senhores, a mortalidade não attingiria, provavelmente, cifra superior á metade dos que annualmente se enterram nesta excellente cidade!

Para que nos servem portanto sustos e temores?...

Por ventura os explicam a crua verdade dos factos ou a lição do passado?

Não.

As victimas, que por desgraça fizesse, não corresponderiam ao pesado tributo, que annualmente pagamos á insalubridade de Lisboa!

Eu até preferia (e não me attribuam quéda para os paradoxos) que houvesse mais salubridade na capital destes reinos, tanta, por exemplo, como ha em Londres,—e que em compensação, se isso fosse indispensavel, de cinco em cinco annos cahisse sobre nós uma pequenina epidemia de febre amarella, de cholera ou de outra qualquer praga, á escolha dos contractantes.

Morria-se mais depressa, soffria se menos, e... tinha se mais saude.

E já houve, meus senhores, quem dissesse que Lisboa era essencialmente saudavel!... Exactamente como esses que (não ha muito) affirmavam á bôcca cheia que o nosso paiz, que não produz o pão de que precisa, era um paiz essencialmente agricola!

Voltemos porém á influencia do arejamento sobre a salubridade das casas e das populações.

E' o ar um magnifico oxydante que a pouco e pouco consome a substancia organica que não tem, a consolidar-lhe o edificio molecular, a influencia da vida.

E' assim que, em determinadas condições de temperatura,— 20 a 30 gráos centigrados, — um bocado de madeira, exposto ao ar, acaba no fim de tempos por desapparecer, decompondo-se em productos gazosos e em terriço, quasi exclusivamente salino.

Claro está que não fallo das acções chimicas, a que está sujeita a terra vegetal, porque a influencia da humidade e a de outras condições lhe alteram a expressão, por fórma mui diversa daquella a que estou alludindo.

Dispersando e *seccando* os virus e seus germens, —o que lhes traz a morte no fim de mais ou menos horas, dias, ou *semanas*—acaba por inutilisal-os, anniquilando-lhes a influencia, que tão terriveis os torna.

Tudo isto é sem duvida optimo, quando o ar é puro.

O que faremos, porém, quando elle nos apparecer infecto e mortifero? Fallaremos d'isto a proposito dos desinfectantes chimicos.

Posso porém tranquillisar-vos desde já— pelo menos, por metade dos vossos cuidados, dizendo-vos que, quando a infecção estiver exclusivamente dentro de casa ou for nesta maior do que na rua, não ha melhor remedio do que abrir as janellas, tendo-as apenas meio cerradas na epocha do maior calor durante o dia, ou fechadas por occasião do maior frio e humidade durante a noite ou pelo romper da madrugada.

O microbio pode existir humido ou secco.

No estado secco constitue uma das mais notaveis singularidades da vida microscopica.

A' disseccação no vacuo barometrico, mantido durante 30 dias, resistem certos infusorios; e o que é mais singular ainda, é que varios microgermens, que morrem n'um banho aquecido a 45 gráos centigrados, resistem, depois de seccos e por alguns minutos, á temperatura de 120 gráos.

Quanto mais seccos, mais teimosos se mostram contra a morte,—devendo advertir vos que, durante a seccagem, a evaporação da agua destes minusculos seres deve ser sempre feita a frio, e quanto possivel longe da influencia da *luz*.

A luz do sol e o ar largo são inimigos d'estes filhos da sombra e da podridão.

Isto vos explica porque o *ar* e o *sol* são tão bons para a vida e para a saude.

Inverosimil situação esta de um microbio secco aguentando *a pé firme* o calor de 150 gráos, vez e meia o da agua a ferver! Está morto, porque não vive por forma sensivel aos nossos meios de observação,—e está vivo *a não ser resuscite*, porque basta uma particula microscopica de agua potavel, para lhe dar uma vitalidade capaz dos maiores maleficos. Que extranhas innovações não introduzem no nosso espirito estas conquistas da sciencia contemporanea!

São as *mil e uma noites* da philosophia contemporanea!

Quasi que estamos em suppor, microbio secco é como que uma machina de nova especie que, para entrar em movimento, apenas exige por motor alguma agua. No estado secco, o nosso espirito não vê no *microbio bem guardado*, limites necessarios de duração.

Quem sabe até se alguns dos microbios, que hoje passam pelo campo dos nossos microscopios, não serão contemporaneos de Moysés e dos Pharaós?!

Experiencias de Duclaux demonstram a existencia de velhos germens com 20 a 25 annos de idade, cumprindo muito bem com todas as suas obrigações, sem terem mistér de recorrer... á *Agua Circassiana*!

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, tomando conhecimento do officio n. 546, de 11 de Novembro findo do general commandante das armas, acompanhado de um inquerito por elle mandado proceder relativo á prisão do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Cavalcante, effectuada por guardas civicos em a noite de 24 de Outubro deste anno, e tendo ouvido a respeito o Dr. chefe de policia que emittio seu parecer por officio n. 1,196, de 9 do corrente mez; considerando que por aquelle officio e inquerito se reconhece terem os guardas civicos se excedido no acto de prenderem o dito cabo de esquadra no becco dos Patos, e, o que é mais, depois de conduzido preso e desarmado para a 1ª estação civica, espancando-o com sabres e fazendo-lhe os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto a fl. 9. E, visto que, o commandante geral da guarda civica João Baptista Cabral estando presente n'aquella estação, quando alli chegou o preso, e tomando conhecimento do facto, em vez de estranhar, pelo menos, o procedimento dos guardas, ao contrario autorisou, nos termos do mencionado officio e inquerito, que mesmo em sua presença fosse o preso ainda espancado, chegando elle proprio a empurral-o para dentro da estação, segundo confessa quando inquerido a fl. 27, declarando não se lembrar quaes os guardas de seu commando que tomaram parte no conflicto, e accrescentando que nem o inferior, que as dirigio para a diligencia poderia saber, encampando assim os actos de seus subordinados e commettendo violencias no exercicio das funcções do emprego (art. 155 do codigo penal):

Resolve suspender do commando geral da guarda civica o dito João Baptista Cabral que será submettido a processo criminal para o que determina que, extrahida cópia do officio e inquerito do commandante das armas e mais documentos annexos, seja ella remettida ao 1º promotor publico da comarca do Recife para proceder na fórma da lei (art. 15, § 4º, da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871), sendo o referido funccionario assim impedido do exercicio, substituido pelo commandante do districto que for designado pelo Dr. chefe de policia nos termos do art. 5º do regulamento de 22 de Dezembro de 1880.—Façam-se as necessarias communicações. Remetteu-se cópia ao Dr chefe de policia, ao 1º promotor publico e ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector do Thesouro Provincial de 16 de Novembro findo, n. 263, nomear o promotor publico bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Flores, vago por ter sido nomeado juiz municipal o respectivo funccionario bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que, no dia 13 do corrente mez, sejam escoltados 19 sentenciados da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha, ao gerente da Companhia Pernambucana, ao director do presidio de Fernando de Noronha e ao juiz de direito.

— Ao mesmo. — Sciente do assumpto do officio de hontem datado, n. 599, declaro a V. Exc. que convém providenciar para que a força que estava em Tacaratú e devia seguir para Floresta, conforme ordenou esta presidencia em 13 de Novembro findo, recolha-se ao corpo a que pertence com o respectivo commandante alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia dos officios que dirijo hoje aos commandantes das armas e do corpo de policia recommendando-lhes as providencias que devem ser tomadas quanto aos destacamentos de Tacaratú e Floresta.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha, de 27 de Novembro ultimo, em solução ao officio dessa thesouraria, de 28 de Agosto do corrente anno, n. 16, concernente ao pedido de credito para as verbas *Arsenaes, Munições Navaes* e *Material de Construcção Naval* do exercicio de 1885 a 1886.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Novembro ultimo relativo ao pagamento solicitado por D. Elisa Guimarães da importancia de 113$604, proveniente dos vencimentos do mez de Julho proximo passado, do seu finado marido o tenente do 14º batalhão de infantaria, Manoel Guimarães.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. declare com a possivel brevidade, qual a lotação dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento, pertencente á comarca de Caruarú.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data autorisei o engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos a contractar, por meio de concurrencia, o fornecimento de materiaes precisos á dita repartição e á incumbida das obras geraes, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, e designei o engenheiro Francisco Apolligorio Leal para fazer parte do respectivo conselho de compras.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação feita por Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, de que trata o officio de Vmc, de 11 de Novembro findo, sob n. 255, para a obra de reparos de 3,000 metros correntes do empedramento da estrada da Escada (ramificação da Victoria) com o abate de 7 0/0 sobre.... 4$500, valor do orçamento de cada metro com a clausula de ser o mesmo arrematante pago da importancia do trabalho realisado no futuro exercicio ou posteriormente quando permittirem os recursos dos cofres provinciaes de accordo com o que elle propõe e com a informação d'esse Thesouro, de 25 do citado mez, sob n. 282.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo—Remetto a Vmc. em solução ao exposto no seu officio de 26 de Novembro ultimo n. 270, copia da informação annexa á do Dr. chefe de policia, de 29 do citado mez n. 1157, referente ao preço do aluguel da casa de que tratam os inclusos documentos, contratado com Bento Pereira Bastos para servir de quartel ao descamento do Arraial na freguezia do Poço da Panella.

— Ao mesmo—Com a possivel brevidade, ouvindo os respectivos thesoureiros no que for preciso Vmc. me informe.

Quanto ás loterias extraordinarias:

1º Qual o plano ou planos porque teem sido extrahidos e estão autorisados por acto do governo, com descriminação do destino de cada uma dellas, se para o fundo de emancipação, se para a Colonia Isabel?

2º A importancia do capital extrahido e a extrahir-se nessas condições, sempre com a mesma descriminação?

3º O beneficio total liquidado, e o que está por liquidar-se, por força do plano approvado e sem via de execução?

Se se tratar de loterias em series, distinctas umas das outras, reparará as extrahidas ou preparadas para extrahir-se das que o não foram e podesse ainda não ser.

4º Os planos approvados são definitivos ou provisorios?

Em que condições, ou com que clausulas, foram acceitos e estão sendo executados?

5º Como este serviço e fiscalisado?

Quanto as ordinarias:

Responderá os memos quesitos em tudo que lhe fôr applicavel, podendo, porém, englobar os beneficios em uma somma total por loterias liquidadas.

E, a estas informações Vmc. accrescentará quaesquer outras com que possa esclarecer esta presidencia sobre o estado das loterias, providencias que devam ser tomadas, reformas que considera urgentes no interesse do publico, das instituições beneficiadas e do fisco.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc. afim de justificar as faltas de exercicio escolar do professor Manoel Ferreira Guedes, alludidas em seu officio, o que respondo n. 375 de hontem datado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã ao meio dia, uma escolta de tres praças, afim de conduzir um criminoso para responder jury no termo de Barreiros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Convém que Vmc. reforce com dez praças o destacamento de Tacaratú, sem que entretanto seja desmunido o numero das que actualmente constituem o de Floresta.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a V. S. para os devidos fins, cópia do Aviso de 26 de Novembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça communica haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem, no sentido de ser habilitada a Thesouraria de Fazenda a effectuar o pagamento de diversas passagens concedidas pela companhia Pernambucana de Navegação Costeira, com autorisação dessa directoria e recommendo a observancia do Aviso de 31 de Março de 1885.

— Ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos. — Autoriso Vmc., como pede no officio de 30 de Novembro ultimo, sob n. 182, a contractar mediante a reunião do conselho de compras, o fornecimento de materiaes e mais objectos necessarios ao serviço dessa repartição e da encarregada das obras geraes, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

N'esta data designo o engenheiro Francisco Apolligorio Leal para fazer parte do mesmo conselho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Recife a S. Francisco.—A' vista do que Vmc. informa no officio de 22 de Novembro ultimo, sob n. 118, autoriso o superintendente dessa estrada de ferro a conceder a Antonio Martins Saldanha Filho, empregado na estação das Cinco Pontas, tres mezes de licença para tratar de sua saude, nos termos dos Avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 28 de Outubro de 1874 e 9 de Novembro de 1883.

Devolvo o requerimento e attestado que acompanharam o dito officio.

Portaria:

— Tendo chegado ao meu conhecimento que as arrematações de impostos, de que trata a Camara Municipal de Triumpho, em officio de 8 de Outubro ultimo, não foram feitas com a devida regularidade e publicidade recommendo á mesma Camara que ponha novamente em praça os referidos impostos os quaes serão arrematados cada um de per si com a denominação que lhes dá a lei n. 1862 de 10 de Setembro ultimo, no que se fará menção nos respectivos termos, devendo ser affixado editaes nos lugares mais publicos dessa villa, com antecedencia de 15 dias.

Previno á Camara que, se os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypothecas legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem datado, sob n. 223, de haver V. S. mandado passar o certificado de pagamento da 1ª prestação da obra de reparos da cadeia de Iguarassú, a que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 26 de Novembro findo, declarando improcedente a reclamação dos avaliadores desse juizo, a que allude o officio de 12 de Abril ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1886

Amalia Maria da Conceição Ramos.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Delphina do Nascimento Dantas.—Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda para mandar attender de accordo com sua informação de 22 do corrente, n. 876.

Major Estevão José Ferraz.—Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda para mandar attender de accordo com sua informação de 23 do corrente, n. 872.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello. - Encaminhe-se.

Francisco de Paula de Albuquerque Sales.--Deferido com officio desta data do brigadeiro commandante das armas.

José Francisco dos Santos Miranda.—Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda para mandar attender, de accordo com sua informação de 23 do corrente, n. 874.

João Capistrono de Almeida.—Não pode ter lugar o que requer, em vista da informação da Thesouraria de Fazenda de 22 do corrente, sob n. 870.

Maria Lourença de Nazareth.—Prove o que allega.

Rodolpho Monteiro Paiva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro provincial.

Valerio Francisco Regio.—Segundo informou a Thesouraria de Fazenda em officio de 23 do corrente, n. 879, já teve lugar a remessa da guia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2ª Secção—N. 1270.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joao Malaquias, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto do Poço, Joaquim Domingues Fernandes da Silva, por crime de furto.

Em officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado do 1º districto de S José, que naquella data fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, do inquerito policial que procedera contra Antonio Pedro do Nascimento, pelo crime de ferimento leve praticado em Jorge da Silva, na manhã de 26 do corrente, no pateo do Terço, pertencente á mesma freguezia.

Hontem ás 7 horas, da manhã, foi por pessoas do povo encontrado morto dentro de uma pequena casa no becco da Goiabeira, um individuo de côr parda e de nome Veridiano Marinho do Espirito-Santo.

Tendo d'isso sciencia o subdelegado do 1º districto de S. José, compareceu ao lugar acompanhado de seu escrivão, e procedendo a vistoria reconheceu que deu causa a morte um suicidio, visto como se achava em fórma de laço ao pescoço, e atada em um páo.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, prosegue nos termos da lei.

Em officio de hontem, communicou-me o delegado de Palmares que pelas 7 1/2 horas da manhã, na occasião em que voltava do banho, foi o Dr. juiz de direito da comarca aggredido por um homem que descarregou-lhe algumas bordoadas, evadindo se depois, sem que podesse ser conhecido pelo offendido.

O respectivo delegado compareceu em casa do referido juiz, o qual declarou que prescendia da vistoria, visto como nenhum ferimento nem contuzão lhe tinha produzido.

O mesmo delegado prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1886

Moysés Gonçalves Lima e Vulpiano José de Mello.—Escripture-se a divida.

Affonso Arthur Soares.—Aguarde a tomada definitiva de suas contas, voltando estes papeis a contadoria para informar opportunamente.

Vigario Trajano de Figueredo.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Manoel Marques de Amorim, Maria Josephina da Silva, Dubourcq, Niemeyer Cohn & C, Pereira Carneiro & C., José dos Santos Oliveira, Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão, Catharina Mascarella, contas do collector de Rio Formoso, Bernet & C., Antonio Pereira da Cunha, Manoel Gomes da Costa & C., Carvalho da Cunha & C., e Carneiro da Cunha & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Engenheiro chefe das obras publicas, Candido Guedes Alcoforado e Rodolpho Monteiro Paiva.—Informe o Sr. contador.

Delphim Lopes da Costa.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 2 á rua de Vidal de Negreiros, cuja desoccupação se prova.

Sebastião Gonçalves de Brito.—Restitua-se.

Joaquim José da Fonseca.—Nega-se provimento á vista das informações.

Contas do commando do corpo de policia.—Approvadas.

Joaquim Duarte Campos e Amorim Irmãos & C.—Deferido, fazendo-se a transferencia das apolices, que para isso serão apresentadas á contadoria.

Vicente José de Brito Junior.—Deferido, nos termos da informação do Dr. contador, depois de paga a taxa de 1/2 % a que refere-se a da secção.

Ventura Pereira Penna e Jacintho Pacheco Pontes.—Volte ao contencioso para informar.

Saunders Brothers & C.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Junte conhecimento do decima do semestre em pagamento.

José Paulo Botelho.—Dê-se provimento, porquanto prova-se que no exercicio de 1185—1886 achava-se o recorrente na empreza, tendo em Janeiro de 1885 communicado ao Consulado que passava o estabelecimento a outrem. Assim dar-se-ha baixa na collecta, eliminando-se o debito della resultante.

Francisco Alves Lourenço e officios do Dr. procurador dos festos.—Informe o Sr. Dr. administrador de Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1866

Mendes & C., e Alfredo Guimarães & C.—Indeferido.

— 30 —

João Gomes Jardim.—Informe a 1º secção.

Antonio Bruno da Silva Maia.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Menoel Teixeira & C., e Hermenegildo da Silva Lopes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Jorge de Azevedo.—Certifique-se o que constar.

João Joaquim da Costa Leite.—Indeferedo em vista da informação.

INTERIOR

Revista das provincias

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Acompanhar a evolução das diversas partes do imperio, auscultar-lhes a organisação, referir os factos mais salientes da sua vida intima, noticiar as suas deliberações em relação á communhão geral, não é actualmente questão de méra curiosidade. Importante é o incremento que diversas provincias têm tomado, graves são os interesses que ligam a côrte a esses diversos centros de acção, numerosas as colonias provinciaes que residem no centro social do paiz Nada mais justo e natural do que o desejo de acompanhar os acontecimentos locaes. Qual é a sua vida administrativa? Qual é o seu estado financeiro e economico? O seu adiantamento intellectual, o da instrucção publica, o dos estudos profissionaes realisa-se ou entorpece se? Quaes os factos curiosos da vida local que dão signaes do estado moral das populações? O seu commercio, os estabelecimentos agricolas e fabris, os trabalhos de immigração ou de colonisação nacional progridem ou decahem?

As provincias não são mais essas entidades principiantes e fracas de outr'ora, que recebiam o reflexo de vida do poder central e das finanças geraes: cresceram, activaram-se, têm nobres aspirações, interesses dignos de respeito e attenção, sabem expôr os seus direitos e vistas, sabem apreciar com calma os delegados do poder executivo e os actos dos seus proprios representantes locaes. Dar um transumpto amiudado destas diversas manifestações da vida publica e privada das provincias pareceu-nos de bom conselho e de utilidade geral. Os nossos leitores das colonias provinciaes, tão importantes e laboriosas nesta côrte, e que contribuem parallelamente com a immigraçao estrangeira para o adiantamento e civilisação do paiz, encontrarão nestas revistas, resumidamente, os factos mais notaveis das suas terras de nascimento. Dando este relevo aos interesses das provincias, parece-nos que não fizemos mais do que consultar as necessidades publicas da epoca e accusar uma das phases da evolução benefica que se evidencia em nossa patria

Ainda ha pouco tempo que o illustre estadista chefe do gabinete actual dirigio-se ás presidencias em circular ministerial e pedio de cada provincia circumstanciada informação de seus orçamentos locaes, dividas, impostos, despezas e estado economico e financeiro. A attenção prestada vem de alto, e parece destinada a importantes deliberações tributarias, que acompanharão as não menos graves propostas do poder executivo sobre o nosso estado financeiro e monetario, que já estão em estudo. Os leitores particulares acertaram para direcção de seus mais immediatos interesses, em seguir detidamente os acontecimentos realisados nas provincias e que influem decisivamente nas deliberações geraes da nação.

A provincia de Pernambuco, pelas circumstancias especiaes de suas finanças, rendas publicas, agricultura commercio e direcção moral tem chamado, ultimamente, de preferencia, as vistas dos animos illustrados que seguem as mais graves questões do paiz.

Durante longos annos ella figurou como a segunda do imperio pelas suas rendas, exportação e commercio, pela energia patriotica da população e pelo adiantamento intellectual, que ainda hoje serve de centro e exemplo a um grupo numeroso de provincias visinhas. As suas safras de algodão e assucar eram as mais importantes desses generos e nellas os poderes publicos tinham bases simultaneas á do principal genero de exportação, que asseguravam as rendas do Estado e o bom desempenho dos compromissos nacionaes.

Diversas causas que não é da natureza [illegible] tiva desta revista avaliar causaram a decadencia do seu movimento commercial e com esta decadencia a das finanças provinciaes.

Em 1883—1884 a importação do estrangeiro em Pernambuco attingira a 28,118:142$, e a das provincias a 9,939:738$, somma geral 38,057:880$, a exportação para o exterior fóra de 23,338:[illegible], e para as provincias de 8,192:919$, somma 31,531:251$; total do movimento commercial no exercicio 69,589:131$. Sendo a totalidade do movimento commercial do paiz nesse exercicio de 543,447:090$, excedia a parte de Pernambuco a 12 % dessa importancia.

Em 1884—1885, a somma das importações foi de 29,906:832$, e a das exportações de 23,143:470$, total 53,050:302$; sendo o movimento geral do Imperio de 514,153:028$, a proporção da provincia pouco excedeu de dez por cento, o que é grave diminuição em tão pequeno espaço de tempo.

No seguinte exercicio de 1885—1886, de que ainda não temos dados seguros e liquidados, a decadencia continuou, e as safras dos dous generos principaes da provincia chegaram a condições desastrosas. Felizmente desde o meado do anno actual até hoje as circumstancias economicas da provincia variaram, approximando se dos termos de 1883, quanto á producção de assucar e estendendo-a no que diz respeito á de algodão. No mez de Outubro de 1885 a entrada de assucar no Recife fôra de 128,545 saccos; e em igual mez deste anno foi de 191,783. A de algodão fora na primeira época de 23,067, e na actual foi de 34,[illegible]. Em 1883, a entrada limitára-se a 18,232 saccos, e em 1884 a 16,257. O termo mais baixo foi o de 1882, em que a entrada baixou a 6,062. D'ahi proveio o renascimento das rendas publicas, que, em Novembro deste anno foram: Alfandega 1,084:834$176, Recebedoria 42:314$569, provinciaes 184:260$632; no anno anterior haviam sido: Alfandega 793:779$534, Recebedoria 41:851$[illegible], Consulado 178:820$546.

Neste semestre, tanto a producção da provincia como as rendas publicas tem apresentado sempre estas condições de melhoramento. Ha, entretanto, graves difficuldades a vencer na gestão e meios das finanças provinciaes e as principaes vêm do intitulado imposto de gyro, que substituio os antigos direitos locaes do consumo ou de importação. As folhas locaes accusam estes extinctos impostos de ter causado a desorganisação do commercio provincial e a retirada do movimento commercial dos territorios visinhos, que outr'ora se fazia pelo Recife, e que agora se faz pelos portos locaes.

Para obviar a estas difficuldades foi convocada a Assembléa Provincial, em sessão extraordinaria, que installou-se no dia 1 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, com assistencia de 26 deputados. O presidente da provincia leu uma falla, tratando das circumstancias da administração local e dos motivos especiaes da convocação, de que nos occuparemos posteriormente. Na mesma sessão foi apresentado um projecto, sob n. 103, assignado por 14 deputados, approvando os actos da Presidencia de 18 de Junho e 4 de Agosto ultimos, e pondo em vigor a lei n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, que fixou a receita e despeza para o exercicio de 1885—1886, emquanto não fôr votado o orçamento.

Os actos da Assembléa Provincial despertam notavel interesse porque importam a solução de um dos mais consideraveis principios da distribuição tributaria.

Entretanto os melhoramentos da provincia não ficam estacionarios. A via-ferrea do Recife a Caruarú, inaugurada em 25 de Março de 1886, no trecho que terminava em Jaboatão, vai proseguindo nas suas obras. O capital empregado nesta estrada, conforme o ultimo relatorio, é de......... 5,910:973$174, e no anno findo tinham sido abertas ao trafego cinco estações, com 38 kilometros de extensão. Em Janeiro deste anno abrio-se a estação da Victoria, e foram entregues ao trafego mais 13 kilometros. No dia 2 de Dezembro inaugurou-se a estação do Cascavel no kilometro [illegible]. E' já a oitava estação inaugurada, e dista 12 kilometros de S. João dos Pombos. Está collocada na base da garganta denominada do Cascavel, na entrada do tunel que atravessa a mesma garganta e na altitude de 336 metros sobre o nivel do mar.

Outros melhoramentos proseguem na provincia. A Companhia de Edificações do Recife está fazendo a sua 5ª chamada de dez por cento, e destina os seus capitaes ás obras que aformosearam a cidade. Na Assembléa Provincial discutio-se o projecto autorisando a contratar-se a illuminação publica da cidade mediante concurrencia, ou a realisar a innovação do contracto existente.

Devemos aqui mencionar, pela importancia da noticia, a visita que o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena fez, em 30 de Outubro ultimo, á *Colonia Orphanologica Isabel*, que é estabelecimento digno de toda a attenção e poderá servir de modelo a instituições identicas em todo o Imperio, pois são altamente necessarias á população pobre e libertada. O Sr. desembargador Lucena tem-se interessado muito pelo instituto e procurado obter meios para sustenta-lo, e foi nelle recebido com a maior cordialidade pelo director, frei Fidelis de Fognano, á frente dos orphãos. Demorou-se tres dias, e no penultimo recebeu a visita do tenente coronel Austricliano de Castro, Dr. Paulino da Cruz, engenheiro, e de muitos cavalheiros da cidade de Palmares. A impressão que o illustre visitante, ex-administrador da provincia e ultimamente do Rio Grande do Sul, recebeu do estabelecimento foi favoravel. Diz uma pessoa que alli esteve:

« Sua posição topographica é sublime: situado o estabelecimento no alto, ahi eleva-se uma linda capella de gosto toscano e architectura correcta, explanando se em frente um immenso quadro, cujos lados são occupados por diversas escolas de artes e officios, fechado por uma grade e portão de ferro symetricamente guarnecido de colossaes palmeiras.

« D'ahi a vista espraia-se diante de um horizonte poeticamente lindo: uma vegetação viçosa de inverno a verão, e de verão a inverno; a limpeza das aguas que regam estes campos sempre verdes; as fabricas e casas que se vão levantando de propriedade da *Colonia*; e de mais a mais, a amenidade de um clima puro e saudavel: tudo contribue para a glorificação de um estabelecimento que tem, principalmente, a missão de educar solidamente pobres orphãos desvalidos, que estariam immersos na miseria, ou talvez perseguidos pela lei e foragidos da sociedade, se não fôra esta instituição eminentemente humanitaria como é a que nos serve de assumpto, a qual engrandece e honra ao seu iniciador, o benemerito Sr. desembargador Lucena.

« Sob a direcção de missionarios capuchinhos, que têm a sua frente o virtuoso e incansavel Frei F. de Fognano, estão cento e cincoenta orphãos, tratados com todo o desvelo e recebendo uma educação que lhes garante um futuro honrado, uma vida tranquilla pelo trabalho, a melhor escola do caracter. Cada colono, além da cultura intellectual que recebe ministrada por taes distinctos professores, dedica se a uma arte, ou a um officio compativel com suas forças e aptidões...

« Attingida a idade em que deve estar completa sua educação, o colono, além da instrucção que recebe, retira de uma caixa economica creada um *quantum*, excellente auxilio para o inicio da sua vida, qualquer que ella seja: tal aconteceu aos que sahiram ultimamente, a cada um dos quaes coube a quantia de 300$000. Convém dizer que se o colono educado quer ainda continuar na colonia, ahi é empregado percebendo um certo salario, tendo casa e alimentação...

« O florescimento material da colonia progride [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

...lhos vistos: não fallando das obras que se tem levado a effeito com sorpreza geral, como pontes, estradas, uma bem montada serraria a vapor, sobresahem, no curto lapso de dous annos, a edificação de quatro boas casas e os trabalhos do *Engenho Central*, dirigidos pelo religioso engenheiro, que se acham muito adiantados, pois o machinismo já está assentado, notando-se tambem 2 kilometros de estrada para ligar a referida fabrica a diversos pontos. Este melhoramento de grande alcance para a colonia e que se inaugurará em Janeiro proximo, é devido aos esforços tambem do Sr. desembargador Lucena, que conseguio da provincia um auxilio de 100:000$, e acaba de obter do governo geral 50:000$, em favor da mesma colonia.

« Os terrenos prestam-se aqui perfeitamente ao cultivo da canna, e por isto a nova fabrica de assucar, nas condições em que se está montando, melhorará muito o estado financeiro da colonia, que, entretanto, já vai tendo uma economia propria. E' pena não estar concluido todo o estabelecimento, que segundo o plano deverá ter proporções para asylar 800 colonos, outros tantos futuros cidadãos, operarios, artitas perfeitamente educados no trabalho, a salvo da miseria e affeitos ao cumprimento das leis civis, moraes e sociaes. »

Este resultado, obtido pela iniciativa pernambucana, é um dos melhores padrões de transformação do trabalho e pode ser comparado aos mais applaudidos melhoramentos das provincias do sul ao extremo norte. E' esta importancia especial que justifica a longa citação que fizemos da correspondencia local em que foi descripto o estabelecimento.

Apezar da sua prosperidade effectiva, a provincia do Pará não escapa ao geral desarranjo das finanças provinciaes. Dos calculos do futuro orçamento para as rendas effectivamente cobradas no actual exercicio a differença é grande, e estão accusadas no officio que em 23 de Outubro dirigio o actual presidente desembargador J. da Costa Barradas ao inspector do Thesouro Provincial. Daremos delle um extracto, que dirá melhor a nossos leitores como as melhores finanças podem ser desequilibradas pelos compromissos effectivos e as rendas nominaes, figurando em orçamentos problematicos.

No dia 6 de Outubro, quando o novo presidente assumio a administração da provincia, havia realmente em caixa 57:170$484, para fazer face ao debito de 563:674$359, proveniente de contratos em começo de execução e pelos quaes a fazenda provincial é responsavel. A lei do orçamento vigente marcara em 3.050:000$ a receita do corrente exercicio, mas a arrecadação real fôra apenas até aquella data de 2,167:431$315, faltando 882:568$685 para attingir ao orçamento. Era impossivel em dous mezes obter toda a arrecadação da differença. Sendo já a divida consolidada da provincia de 1,294:200$, de que paga mensalmente 16:922$666 de juros, o honrado presidente julgava inconveniente recorrer a esse expediente. Recommendava, portanto, que se procedesse á cobrança da divida activa, que importava em...... 904:192$947.

Outro ponto da administração provincial foi cuidadosamente examinado pelo Sr. desembargador Barradas, e esse complica-se com uma das questões mais agitadas no sul. Tinha-se ensaiado no Pará a introducção de immigrantes; haviam-se gasto quantias consideraveis nesse serviço, e o desapontamento fôra grande, quando a primeira leva de colonos se dispersara poucos dias depois da chegada a Belém. O novo presidente da provincia dirigio um officio ao Sr. Barão de Igarapé miry, presidente da *Sociedade Paraense de Immigração*, recommendando lhe que o informasse a respeito do serviço que lhe estava incumbido afim de o poder tambem fazer por sua vez á Assembléa Legislativa Provincial. A informação prestada pelo presidente da sociedade de immigração explica perfeitamente ás pessoas experientes dos homens e da administração porque falhara a primeira tentativa.

A sociedade installou-se em 17 de Novembro de 1885, e foi eleita uma directoria de onze membros, a qual ainda está funccionando. A Assembléa Provincial consignou uma verba de .... 100:000$, com a qual a presidencia mandou delimitar trinta e quatro lotes de terreno no patrimonio que ainda restava á provincia, na estrada de Bragança. Em trinta e dous lotes foram construidas casinhas, e em um outro o galpão para recebimento de immigrantes. A administração encarregou o engenheiro Olavo Rodrigues da Costa, das obras e com elle se entendeu directamente. Installada a sociedade, esta escolheu o commendador Alvaro Pinto de Souza, para acompanhar o chefe da directoria em todos os serviços da immigração. Para o nucleo ser immediatamente povoado, a presidencia da provincia mandou entregar 20:000$ á casa de Calheiros & Oliveira, para fazer vir dos Açôres até 20 familias açorianas. Para que ellas achassem na capital uma hospedaria, mandou se pôr á disposição da sociedade o edificio de que ha pouco sahira o correio.

Parece que as providencias eram completas, e pelo menos a presidencia dera provas da melhor vontade. Infelizmente nem os lotes estavam promptos a tempo, nem os terrenos estavam desbravados, e os colonos não eram açorianos mas sim madeirenses da cidade do Funchal, pouco dispostos a lutar com o mato.

O Sr Barão de Igarapé-miry diz o seguinte sobre o preparo dos lotes:

« As pequenas casas pertencentes aos lotes de terras demarcadas não estavam acabadas e apenas cobertas; o galpão, *casa de recepção dos immigrantes*, em imperfeito estado; a extensa área designada para serviço rural e claro das habitações, por destocar e entorpecido, juncado de tóros de arvores derrubadas, e d'ahi tornada essa área em capoeira, matto curto, e portanto repugnante o lugar. Como disseram os directores: « era desanimador o estado do nucleo. » Nem poços d'agua potavel, parcialmente, para supprimento dos immigrantes, existiam, e os que ora se abriram, não satisfazem. »

Não é nosso mister fazer commentarios a este officio.

No dia 7 de Junho deste anno chegaram não 30 familias, mas 20, de Madeirenses, com 108 individuos e foram para a hospedaria. Sendo a hospedaria na cidade onde os salarios são altos, foram disto informados e tambem do estado dos lotes, e ao fim de tres dias, quando os conduziram no trem do caminho de ferro até a colonia em embryão, não quizeram desembarcar, e forçoso foi á commissão da sociedade fazer reconduzil os até a hospedaria. Ahi se lhes deu agasalho por mais tres dias, dentro dos quaes cada um tomou o destino que melhor lhe pareceu, sem constrangimento algum e diz o officio citado: « que não obstante o occorrido foram braços que ficaram no paiz. »

As conclusões do officio são as seguintes:

« A Sociedade de Immigração, entretanto, acha-se animada da melhor vontade para auxiliar o governo da provincia no commettimento do serviço da immigração, sobre o qual pensa, com o paiz todo, que nelle está a solução ás suas difficuldades presentes. O que, todavia, parece á directoria conveniente é a ultimação das obras ou serviços que resta fazer no nucleo pelo modo que melhor parece á mesma. »

Refere-se aos modos praticos de realisar a colonisação dos nucleos, como consta das actas da sociedade, e finda:

« Releva ainda dizer que para esse fim, quanto aos recursos pecuniarios, a directoria, julgando insufficientes os da provincia, dirigio em 16 de Julho uma representação ao governo imperial, pedindo o auxilio publico de 100:000$, que deu lugar á proposta apresentada á Assembléa Geral Legislativa, attendendo-se á mesma e sem duvida seria muito patriotico se a Assembléa Legislativa Provincial consignasse na nova lei do orçamento a quota, pelo menos de 50:000$000, para o mesmo fim. »

A Assembléa Provincial reunio-se a 22 de Novembro e nella leu o Sr. presidente Barradas uma falla em que trata das finanças da provincia, estrada de ferro e immigração.

O illustrado funccionario parece divergir, quanto a este ultimo serviço, das idéas recebidas na provincia, e expressa se nos seguintes termos:

« O máo resultado que deu a introducção de colonos açorianos no territorio de Apehú não é motivo para desesperar do bom exito da immigração nesta provincia. Nas provincias do sul do imperio, onde a colonisação estrangeira tem dado esplendidos resultados, antes de se chegar ao estado actual, houve mais de uma tentativa falha.

« Entretanto, não me parece que o systema de colonisação até hoje tentado seja o mais applicavel entre vós. O regimen colonial, alem de dispendioso, mal se compadece com as necessidades da provincia que precisa ver explorados seus recursos em uma tão vasta região, o que não se poderia conseguir tão depressa com os nucleos coloniaes. A fixação dos individuos em lugares determinados, de modo a formar agrupamentos de colonos, se por um lado fomenta o desenvolvimento da população e incita mais o gosto pela lavoura, creação e outras industrias, que demandam um local fixo, por outro restringe demasiadamente o circulo da immigração, o que é inconveniente em uma provincia como esta, onde em toda a parte ha necessidade de braços, tanto mais quanto as industrias de que acima fallei podem ser exercitadas por meio della, se bem que em menor escala. Os nucleos coloniaes, já aqui existentes em Benevides e no Apehú, podem servir de receptaculo provisorio, devendo os immigrantes estabelecer-se definitivamente onde melhor lhes parecer. »

Parece-nos que o historico da immigração recente no Pará poderá servir de guia nos ensaios que se vão intentar em outras provincias do centro e norte evitando-se as facilidades e inconvenientes daquella tentativa.

A opinião do Sr. conselheiro Barradas é competente, pois são especiaes os seus estudos destes ramos de administração, e, como pratico daquellas regiões do paiz, de onde é filho e residente, a sua informação pode servir de base a ulteriores deliberações e ordens.

Resta-nos ainda o tratar de alguns actos e negocios recentes das provincias de Pernambuco e Pará, mas não alongaremos mais esta revista, reservando a materia para mais tarde.

REVISTA DIARIA

Comarca de Tacaratú—A presidencia da provincia dirigio hontem o seguinte officio ao Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, juiz de direito nomeado para Tacaratú:

« 2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1886.—Tendo Vmc. sido nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratú, nesta provincia, e convindo alli a sua presença, em vista dos graves acontecimentos que se deram no povoado do Jatobá, determino lhe que tome posse e assuma o exercicio do seu cargo quanto antes, independente de titulo que receberá depois.

« E' provavel que, ao chegar á comarca, já lá esteja o Dr. chefe de policia, a quem, em data de hontem, determinei que seguisse sem perda de tempo.

« Sahindo Vmc. do serviço do meu gabinete, onde o encontrei e onde mereceu, por seu procedimento, minha estima e confiança, vai perfeitamente conhecedor dos sentimentos de imparcialidade e justiça que animam a administração; pelo que espero será Vmc. na comarca um perfeito magistrado, garantia para todos, elemento de ordem e tranquilidade, correspondendo assim á confiança com que acaba de ser honrado pelo governo imperial.

« Dando por feitas a si proprio todas as instrucções já dadas ás autoridades da comarca, recommendo-lhe que em alli chegando officie-me requisitando quesquer outras providencias, que por ventura ainda sejam ou se tornem necessarias. Deus guarde a Vmc.—*Pedro Vicente de Azevedo*.—Sr. juiz de direito, José Novaes de Souza Carvalho. »

Chefe de policia—Seguio hontem para Penedo, de onde irá para Tacaratú, o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia desta provincia.

Na sua ausencia, fica incumbido do expediente da repartição o Sr. Dr. Salustiano José de Oliveira, delegado do 2º districto da capital.

Navio de guerra—Procedente da Europa chegou hontem ao porto desta cidade, ficando fundeado no Lameirão, a corveta austriaca *Saida*. Salvou a terra, ao approximar-se, e a fortaleza do Brum correspondeu a fineza.

Formalidade militar—O Exm Sr. general José Clarindo de Queiroz, restabeleceu hontem a formalidade de parada geral da guarnição ha muito em desuso nesta cidade; designando para isso o largo de Palacio, no espaço comprehendido entre o jardim e o flanco esquerdo do theatro de Santa Isabel.

Determinou tambem que, aos domingos, a companhia de cavallaria e o batalhão que tiver de entrar de serviço vá ouvir missa na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã.

Na segunda-feira proxima, 3 de Janeiro, S Exc. o Sr. general passará revista ao 2º batalhão de infantaria, no largo de Nossa Senhora da Paz, em Afogados.

Viagem ao centro do Brasil—E' o titulo que deu o Sr. Dr. Oscar Leal á um volume, que acaba de publicar em Lisbôa, contendo as impressões que causaram uma viagem que fez ao interior do Brasil.

E' um bonito trabalho litterario, que põe em evidencia o merito do seu auctor, alias já manifestado em outras producções, já conhecidas.

Agradecemos o mimo que recebemos de um exemplar.

Ordem 3.ª de S. Francisco—Amanhã, ás 8 horas do dia, haverá missa solemne na Ordem 3.ª de S. Francisco pela circumcisão do Senhor, e logo depois, o acto de profissão de irmãos noviços e entrada de novos irmãos.

D'ora em vante, em todos os domingos e dias santos ás 8 horas do dia, haverá o acto de profissão e entrada de irmãos que estiverem habilitados.

Festa do Bomfim—Na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda, celebra-se amanhã a festa do respectivo padroeiro, constando de missa solemne ás 10 horas dia com sermão pelo Rvd. conego Manoel João Gomes, e de *Te-Deum* ás 7 horas da noite, precedido de predica pelo Rvd. padre Dr. Assis.

A' tarde, no atrio da igreja, tocarão duas bandas de musica e serão largados diversos aerostatos e terá lugar um leilão de prendas em beneficio das obras da mesma igreja.

A' noite, depois de arreada a bandeira da festa, será queimado um bonito fogo de artificio.

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional—Em outro lugar publicamos um aviso da Thesouraria de Fazenda desta provincia em que se declara que as sedulas que forem apresentadas a troco ou substituidas mas que estiverem dilaceradas devem ir devidamente concertadas, de modo que immediatamente possam ser alli carimbadas.

Tambem no referido aviso, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, acham-se transcriptos os artigos 126, 128, 130, 131 e 132 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Festividade religiosa—Com a decencia do costume festeja amanhã 1.º de Janeiro o seu Divino Padroeiro, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Haverá missa solemne ás 11 horas da manhã, e ladainha á grande orchestra pelas 7 horas da noite, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o padre capellão do exercito Leonardo João Grego.

A orchestra é do professor José Tavares de Medeiros e em todos os actos inclusive á tarde tocará a banda marcial do 2.º batalhão de linha.

Pelas 4 horas da madrugada, haverá missa rezada, achando-se a igreja inteiramente illuminada a gaz.

Continuará exposta á veneração dos fieis a imagem do Senhor, nos dias 2 e 3, das 6 ás 8 1/2 horas da noite.

Nova Thalia—A Sociedade Dramatica Nova Thalia realisará hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o seu espectaculo deste mez, no seu theatro ao caes do Capibaribe n. 40.

A passagem do anno em Olinda—Haverá em a noite de hoje um attrahente espectaculo em Olinda, dado pela Melpomene Olindense, e *á meia noite em ponto*, diz o programma, em outro lugar publicado, far-se ha o julgamento do anno que hoje e áquella hora fatidica expira.

Para quem quizer ir assistir ao espectaculo haverá um trem extraordinario que d'aqui sahirá ás 11 horas da noite, e regressará a 1 hora da madrugada.

O anno novo será celebrado amanhã ao romper da Aurora em Olinda pela Philarmonica Olindense 8 de Dezembro, que irá dar os bons annos aos banhistas e visitantes que para alli forem nos trens das 5 e 5 1/2 horas da manhã.

Saudação ao anno de 1887—Communicam-nos que hoje, á meia noite em ponto, haverá na igreja da Santa Cruz repiques e foguetes em regosijo ao apparecimento do novo anno.

Rua Marquez do Herval e becco do Bernardo—Informam-nos que nos fundos dos predios que vão do n. 156A ao n. 156D da rua Marquez do Herval, existe um quintal murado, para o qual dão os fundos das casas do Becco do Bernardo, e que esse quintal está transformado n'um foco de podridões, pois que todos os moradores do dito becco fazem do tal quintal o despejadouro do lixo, de residuos vegetaes e animaes e até de materias fecaes de suas habitações.

« O cheiro nauseabundo que d'alli se desprende, diz o nosso informante, é hororoso; e bem se pode dizer que, em tempos máos como os actuaes, a existencia de semelhante fóco de miasmas no centro da cidade, é uma desgraça immensa.»

Realmente assim é; e admira que, morando proximo d'alli, como nos dizem, o fiscal do 1.º districto de S. José, não tem elle tomado providencias em ordem a fazer desapparecer aquelle fóco de podridões.

E' caso de intervir o Sr. Dr. inspector da hygiene para fazer cessar tão grande abuso, de cuja existencia S. S. poderá facilmente certificar-se indo ao indicado lugar, para onde os moradores dos predios indicados da rua do Marquez do Herval lhe franquearão entrada.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 29 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	758m59	19.69	77
9	27º 9	759m48	19.87	71
12	29º—4	759m36	19.77	65
3 t.	28º-9	757m70	19.59	66
6	28º—0	757m65	19.71	70

Temperatura maxima—30º 3.
Dita minima—26º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 3m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 horas e 20 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,12 por segundo. (Das 9 horas da noite até meia noite 5,m98 por segundo).
Nebulosidade media: 0,61.

Dinheiro—O paquete *Ceará* levou para:

Parahyba	2:000$000
Rio Grande do Norte	2:000$000
Ceará	45:000$000
Maranhão	5:000$000
Pará	6:000$000
Amazonas	6:000$000

A diffusão nos Estados-Unidos—Recebemos a seguinte carta aberta:

« Imperial Escola Agricola da Bahia, 18 de Dezembro de 1886. — Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Foi uma sorpreza agradavel para mim, que me offereceu ensejo de voltar desde já a pedir de Vv. Ss. a publicação das seguintes linhas de interesse geral:

« Em quanto n'este paiz perdemos o tempo com discussões esteris sobre a « practicabilidade » e o rendimento superior do processo de diffusão no fabrico do assucar, o incansavel Dr. Wiley, chimico do ministerio da agricultura dos Estados-Unidos, continúa com as suas experiencias a respeito, e não espera pelo mui proximo estabelecimento na Luiziania, por ordem do mesmo governo, de um engenho central com diffusão, com as melhores machinas vindas da Allemanha.

« Este illustre chimico comprehendeu tambem, que não ha tempo a perder para salvar a industria saccharina da Luiziania, que está prestes a succumbir, como a nossa, em consequencia da baixa continua dos preços de assucar no mercado internacional, e por isto fez ultimamente experiencias, com machinas de parte defeituosas em Fort Scott no Estado de Kansas, mandando vir cannas da Luiziania.

« Em 8 de Novembro (1886) o Dr. Wiley mandou o seguinte telegramma official ao commissario do ministerio da agricultura em Washington:

« Acabamos esta noite com oitenta e tres toneladas de canna da Luiziania... Uma parte pesada do melado (massa cosida) deu nas centrifugas 54 por cento do assucar secco. Isto será mais que 120 (cento e vinte) libras de assucar de primeira qualidade por tonelada (de 2000 libras).

« O caldo da canna tinha *dez por cento de saccharose* e quatorze e meio por cento de substancia secca. Segundo o processo antigo (com moendas) teria dado sómente 80 (oitenta) libras. Augmentamos o rendimento de quarenta libras (50 %) por tonelada. Assucar de optima qualidade — *Wiley*, chimico ».

« Este resultado é considerado pelas autoridades do ministerio da agricultura (dos Estados-Unidos) como a realisação (*fullfillment*) das promessas de importantes resultados, dadas em virtude das primeiras experiencias incompletas (em Otawa-Kansas) com a diffusão applicada á canna de assucar (da China) ».

« O professor Richardson, chimico assistente do ministerio da agricultura (dos Estados-Unidos) diz, que:

« a analyse chimica do caldo da canna de assucar, feita pelo professor Wiley, demonstra, que a canna da Luiziania, que levou algum tempo em caminho, era de inferior qualidade ou em máo estado. Elle julga, que o novo processo (de diffusão), em poucos annos, será usado geralmente, porque o augmento da safra de canna de assucar, superior de cincoenta por cento com despezas insihnificantemente maiores do que os actuaes, será um argumento, ao qual o agricultor mais conservador não ha de resistir. »

« Extrahimos litteralmente esses dados do *The Daily Picayune* (de 11 de Novembro) *de Nova Orleans* (Luiziania) e vamos completal-os com outros extrahidos de diversos jornaes simultaneamente recebidos da mesma cidade dos Estados-Unidos.

« *The Daily City Item* (de 13 de Novembro de 1886) publicou o seguinte telegramma do Dr. Wiley:

« *Fort Scott, Kansas*, 12 de Novembro de 1886.—Hoje acabamos com a segunda meladura obtida da canna de assucar da Luiziania. Peso das cannas: 83 toneladas. Peso do assucar de 1ª qualidade: onze mil e cem libras (6.7 por cento calculado sobre o peso das cannas.) Porcentagem de saccharose no caldo da canna: 10.4 por cento; substancia secca: 14.5 por cento —Peso do assucar de 1ª qualidade, obtido por tonelada (de 2000 libras): *cento e trinta e quatro libras*.—O assucar é de optima qualidade. Mandarei amostra de dez mil libras já promptas.—Este é, por certo, um futuro brilhante para a industria saccharina da Luiziania.—*Wiley*. »

« Comparando-se este resultado com o obtido no engenho central *Magnolia* (Luiziania) do Sr. Warmoth, uma fabrica com moenda muito bem montada, resulta o seguinte:

	Sacchar.	*Subst. secca*	*Assuc. de 1ª qual por tonelada*
Wiley	10.4 %	14.5%	133.7 lb. (6 7 %)
Warmoth	12.1 %	15.8%	119.4 lb. (5.9 %)

« D'esta canna do engenho Magnolia com *doze* por cento de saccharose o Dr. Wiley teria obtido (pela diffusão) nas mesmas condições acima:

$$\left.\begin{matrix}10.4:12.1\\14.5:15.8\end{matrix}\right\} 133.7:x;\ x=169 \text{ (e mais)},$$

diga se cento sessenta e nove libras de assucar de 1ª qualidade por tonelada (ou 8.5 por cento calculado sobre o peso das cannas), isto é, um rendimento superior de 44 (quarenta e quatro) por cento.

« A diffusão foi excellente. O caldo da canna nos diffusores bem carregados foi diluido sómente com *vinte e tres por cento d'agua*, isto é, o caldo de 5.5º B. passou a accusar cerca de 4º.5 B. As talhadas foram bem esgotadas, sendo extrahido todo o assucar menos meio por cento, que ficou nas talhadas. A pureza do caldo era quasi a mesma daquelle obtido pelas moendas. Este resultado é notavel, considerando-se a qualidade da agua usada, que era acida em virtude de escumas e outras impurezas n'ella introduzidas. Para corrigir esta acidez o professor Wiley juntou alguma cal. A agua pura é indispensavel para o processo de diffusão.

« Os diffusores trabalharam satisfactoriamente, porém a melhor parte das machinas eram aquellas para a purificação do caldo, isto é, os apparelhos para a carbonatação, sulfuri-ação e os filtros prensas de Kroog. O caldo duas vezes filtrado era limpido e de uma côr de ambar muito clara. (Vid. « The Daily City Item, » de 10 de Novembro de 1886.)

« Este assucar de 1ª qualidade foi analysado pela « Louziana Sugar Refining C. »; *continha 99.3 por cento de assucar purissimo*. Eis um magnifico resultado não obstante a má qualidade da canna!

« No vindouro mez de Abril (1887) a diffusão será estabelecida para 400 toneladas de canna por dia no engenho central *Nonparil* em Demerara por uma fabrica allemã.

« Agradecendo-lhes mais esta fineza sou

« De Vv. Ss. venerador e criado obrigado.—Dr. *F. M. Draenert*, professor de Chimica e Technologia. »

Instituto de Nossa Senhora do Carmo—Nos dias 17 e 18 do corrente, tiveram lugar os exames primarios deste collegio e foram encerrados os trabalhos lectivos, que recomeçarão a 7 de Janeiro.

Os exames foram presididos pelo director o Sr professor Hermino Rodrigues de Siqueira, em substituição ao Exm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, digno delegado litterario, que por encommodo de saude deixou de comparecer; sendo examinadores os Srs. academicos João Joaquim da Costa Leite, Joaquim Thiago Lopes da Fonseca e Victorino Alves Maia.

Em observancia ás formalidades legaes os alumnos foram bastantes arguidos e as provas julgadas com severidade.

O resultado foi o seguinte:

Aula primaria

Arthur José de Oliveira, distincção.

Fernando Lobo, João Lucio do Carmo, Delphino G. de Barros, Leopoldo Goetschel e Cesar Lima, muito adiantados.

Luiz M. Botelho, Euclides Lima, Diogo H. de Souza, Rodolpho Peixoto e Henrique Palhares, adiantados.

Faltaram 10.

Aulas secundarias

Portuguez

Caetano F. Pinto Malheiro, José R. de M. Franco, Francisco José Leite Junior, Victorino D. Alves Maia, Domingos A. Coutinho, Luiz Leopoldo dos G. Peixoto, João Ferreira da C. Maia e Francisco Alves de Souza, plenamente.

Faltaram 19.

Francez

1º anno

Domingos A. Coutinho, Francisco Alves de Souza, João Ferreira da C. Maia, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Francisco José Leite Junior e Victorino D. Pereira, approvados.

Caetano Ferreira Pinto Malheiro, plenamente.

Faltaram 6.

2º anno

Victorino D. Alves Maia e Demetrio Joaquim Rodrigues, plenamente.

Latim

Victorino D. Alves Maia, José Rodrigues de M. Franco e João Ferreira da C. Maia, plenamente.

Francisco José Leite Junior, Victorino D. Pereira e Alvaro Lima, approvados.

Faltaram 10.

Arithmetica

Luiz Leopoldo dos G. Peixoto, plenamente.

Faltou 1.

A phantastica liga das raças grego-latinas—Extrahimos do *Corriere Mercantile* de Genova, de novembro ultimo o seguinte:

«...... Dissemos que a Europa se acha dividida em dous immensos campos de batalha e deveriamos ter accrescentado que tambem a America, para não dizer o mundo inteiro, se acha nas mesmas condições, existindo alli as mesmas diversidades de raças.

« Queremos admittir que se tratasse somente d'uma liga defensiva; porem tambem n'este caso convem suppor se uma organisação militar dos colligados para estarem, na occasião favoravel, promptos á offensivos, e por consequencia a absoluta necessidade de dividir os povos afim de unir cada um aos da sua origem.

« A liga das raças é, felizmente, um pensamento de impossivel realisação, tão phantastico, e ao mesmo tempo tão pueril para não poder-se comprehender como não estão envergonhados por external-o alguns jornalistas e mesmo certas pessoas que gosam na Europa da fama de politicos: entre estes avantaja se Castellar, o qual, sendo um dos mais fervorosos propugnadores da liga, pronunciou discursos a tal proposito no banquete que lhe foi dado ultimamente em Paris pelos seus correligionarios politicos, discursos e brindes que bastam para fazer conhecer ás pessoas de bom senso e criterio politico, o talento diplomatico do ex presidente da passada Republica hespanhola do homem d'Estado ao qual foram confiados os destinos d'uma nação inteira.

« A união das raças é uma questão propria para tratar-se somente nos brindes d'um banquete depois de copiosas libações, tão absurda que não valeria nem mesmo á pena alguem occupar-se d'ella nas columnas d'um jornal serio, se a questão fosse simplesmente de raças e não escondesse um projecto de propaganda republicana nas duas peninsulas latinas, se o verdadeiro fim não fosse a liga da Republica contra as monarchias, cubiçada pelos radicaes francezes depois da guerra com a Russia se ahi tambem não houvesse ingenuos em Hespanha e na Italia, os quaes nas suas simplicidades creem na possibilidade da sonhada união latina para pôr uma barreira á ambição dos imperios, sem se avisarem da ambição assaz mais perigosa da visinha Republica.

« A accusação feita aos monarchicos de serem, pela sua ambição, a causa principal das guerras, está plenamente destinada pela historia dos nossos dias em que vamos as republicas americanas em continua luta e a franceza a mandar as suas armadas combater nas mais longiquas regiões, instigadas pelos espiritos desordeiros e turbulentos e pelo jornalismo radical, disposto sempre a envenenar o mais insignificante incidente internacional, afim de semear rancores e desordias, vimos entretanto, ha poucos annos, um rei, com prudencia não commum para sua idade, salvar a Hespanha do terrivel conflicto ao qual queriam arrastal-a as influencias estrangeiras, e finalmente vemos quasi todos os soberanos, começando do venerando velho imperador da Germania, intentos a manter a todo custo a paz européa.

« Comquanto não se tenha o temor que esta paz venha a ser perturbada pela sonhada liga grego-latina, não obstante aconselhamos aos ingenuos partidarios da mesma que deixem decidir as questões de raças pelos *sportsmen* (caçadores), que consideram como o seu proximo todo individuo pertencente ao genero humano, que se queremos lembrar a nossa origem e della tirar gabo, isto serve somente d'incentivo para combater em competencia com as outras nações no campo do progresso moral e material. »

Os institutos de hygiene de Berlim—Da *Gazeta Semanal de Medicina* de Pariz, traduzimos o seguinte:

« Os institutos de hygiene, postos sob a direcção do professor de hygiene da faculdade de medicina, professor Roberto Koch, comprehendem um laboratorio e um museu de hygiene, collocados a um lado n'uma serie de casas que estavam antigamente incorporadas á escola superior industrial. O laboratorio occupa uma casa de tres andares e comprehende dous amphitheatros e numerosas salas para trabalhos chimicos e bacheriologicos, a photographia microscopicas, etc., 181 medicos, poderão, em o curso do anno escolar 1886—1887, ahi se applicar a investigações, e 64 medicos militares seguiram cursos especiaes de hygiene nos mezes de Março e de Abril ultimo. Actualmente um curso é feito por M Koch e dous outros por *privat docent;* muitos assistentes estão igualmente incorporados aos trabalhos pessoaes e ao ensino.

« O museu de hygiene está aberto desde algumas semanas; comprehende 34 salas, distribuidas em dous andares, junto d'um pateo central e contêm mais de 1200 objectos, a maior parte dos quaes são modelos e apparelhos d'um immenso valor. Pode-se ahi estudar com cuidado toda a higyene industrial, a salubridade interior das habitações e das cidades, a higyene da infancia, a hygiene escolar, a hospitalisação, etc., etc. Compõe-se de todos os objectos dados pelas administrações e pelas pessoas que concorreram á exposição nacional de hygiene de Berlim em 1883 e é tal que fórma uma collecção sanitaria, de que não se póde achar o equivalente em nenhuma parte da Europa, em taes condições. Ora este museu publico quatro vezes por semana é especialmente destinado á educação sanitaria dos estudantes de medicina; e é um accessorio directo do ensino da hygiene na faculdade. Seu sub-director é um dos assistentes do professor Roberto Koch. Quando se pensa que a Allemanha possue hoje muitas instituições de hygiene importantes, e que todos aquelles que se occupam desta sciencia podem ahi se entregar a investigações experimentaes, em laboratorios apropriados, ninguem se deve espantar das queixas de nossos hygienistas, desprovidos quasi todos de taes meios de estudos e obrigados a pedir a hospitalidade a outros ensinos que não estão subministrados para este fim especial. E' tempo de crear entre nós taes instituições que os hygienistas francezes pediam já, então quando ainda não havia questão além de nossas fronteiras! »

E nós accrescentamos á leitura deste artigo e á de outros já publicados, que a hygiene publica no Brasil está agora na sua infancia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 25, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predio, e ao meio dia, de um bilhar.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Lima n. 20, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Nicoláo Machado Freire; ás 6 1/2 horas, na matriz do Monteiro, e ás 8 horas, no Corpo Santo, pela alma de D. Francelina Gomes Power; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Fortunato Barroca.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Margarida Soares de Almeida; ás 6 horas, no Corpo Santo, pela alma de Manoel Moura e Silva Aguiar; ás 8 horas, no Carmo, pela alma de D. Deoclecia Carolina de Mesquita Bandeira.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade e D. Maria Theodora S. Barretto, João Baptista de Andrade Sá, Dr. Alexandre Amorim, Dr. Franklin Dantas, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Guilherme Hallanell, Antonio Cavalcante, Octaviano Augusto de Magalhães, Demetrio Temporal, sua senhora e 2 filhos, Dr. Diogo C. de Albuquerque, D. Maria C. de Magalhães, Won Holtes e 1 filho, Manoel Dausa, Eugenio do Amaral, José Bernardo, Francisco Fouton, Braz Fontan, Nicola Affonso, Miguel Ponce, Conde Pabola, Chrispin, Antonio Bernardino de Moraes e Amelia Perci.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 29 de Dezembro:

Existiam presos 370, entraram 2, sahiram 4. —Existem 368.

A saber:

Nacionaes 342, mulheres, 6, estrangeiros 9, escravos sentenciados 6, processado 1, ditos de correcção 4—Total 368.

Arraçoados 349, sendo: bons 333, doentes 16 —Total 349.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Aldeodato Francelino Porto.
Antonio Henrique Joaquim Vianna.
Theodoro José de Sant'Anna.
Miguel Archanjo da Silva.
Josephina Amelia de Farias.

Teve alta:

Antonio Gomes de Aguiar.

Loteria do Ypiranga—Por telegramma recebido foram premiados no 4º sorteio extrahido em 30 de Dezembro os seguintes numeros:

4119	150:000$000
6961	50:000$000
48983	20:000$000
2699	10:000$000

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 4 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 16ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje 31 do corrente ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 8ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 20ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á vendana Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 1 de Janeiro. de 1887

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro de Cabanga 57 rezes para o consumo do dia 31 de Dezembro.

Sendo: 44 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 13 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 30 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,678 kilos.	
1362 kilos de peixe a 20 réis	27$240
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
3 taboleiros a 200 réis	600
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 talhos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	[illegible]
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	205$840
Rendimento dos dias 1 a 29 de Dezembro	5:575$020
Foi arrecadado liquido até hoje	5:780$860

Preços do dia:

Carne verde 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de Dezembro:

Francisco Corrêa de Salles, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; paralysia.

Josepha Maria de Lima, Pernambuco, 31 annos, viuva, Bôa-Vista; hepatite.

Rita Leite, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Themotheo de Barros, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; interite.

José Querino dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

Antonio Manoel do Nascimento, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Bôa-Vista; Paralysia.

João, Pernambuco 5 mezes, S. José; eclampsia.

José, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Adelio José da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Pinto de Souza, Portugal, 42 annos, viuvo, Bôa-Vista, febre perniciosa.

Lydia, Pernambuco, 6 annos, S. José; febre perniciosa.

Joaquim Pires Ferreira Junior, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; gangrena.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios

De 13 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, accusando a recepção do que lhe foi ultimamente dirigido.—Archive-se.

De 18 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 13 a 16 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 335 a 340. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Gonçalves Irmão & C., copiador e diario de Costa Lima & C., copiador de Abrantes & C., diario de Gonçalves, Santos & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Illma. Junta e esta ficou inteirada do despacho proferido a 18 do corrente, á vista da urgencia allegada, ordenando o registro da procuração de Affonso Augusto de Brito Taborda a Alfredo Bahia.

DESPACHOS

Petições:

De Pedroza & C., para que se dê baixa no seu ex-caixeiro J. Nunes Galvão.— Dê-se a baixa pedida.

De Antonio José da Costa Araujo, subdito portuguez, adiada nas sessões de 3, 9 e 16 do corrente, solicitando carta de commerciante matriculado.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista da segunda parte do art. 15 do regulamento n. 738 de 25 de Novembro de 1850. Com o voto do Sr. commendador presidente, sendo votos vencidos os Srs. Olinto Bastos e Beltrão Junior.

De José Caetano Baptista dos Santos, solicitando o registro de sua carta de rehabilitação firmada pelo Dr. juiz do commercio desta cidade. —Deferida, nos termos do parecer fiscal.

De José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C., para que se dê baixa no registro de sua marca n. 190, sob a denominação—Flores do Norte—e se registre a que apresenta com a denominação—Cora—para distinguir os productos de seu commercio de cigarros expostos á venda á rua do Marquez de Olinda n. 15.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Francisco Gomes de Araujo, commerciante matriculado, solicitando o lugar de avaliador commercial.—Prestado o juramento, passe-se o titulo.

De João Joaquim da Costa Leite, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Arthur Verselense Pereira da Silva, e se registre a de Manoel do Nascimento de Avellar Chaves.—Registre-se e dê se a baixa pedida.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallencia Levy

V

Publico hoje a certidão extrahida dos autos da fallencia de Jorge Jungman, porque sómente hoje foi que pude obtel-a.

Della se evidencia que o Sr. Dr. Montenegro tem *dous pesos e duas medidas*, para os seus despachos.

Na fallencia Levy, S. S. quer, por força (é o *sic volo*) que se venda a pharmacia e drogaria, avaliada por 68:000$000, a despeito da mais energica e procedente opposição de um dos fallidos, dos depositarios, e de varios credores, sem aguardar uma possivel e provavel concordata!

Entretanto na fallencia de Jorge Jungman, S. S. foi docil em attender a reclamação do fallido; e mandou suspender o leilão da sua pequena botica, avaliada em pouco mais de 4:000$000, para ser vendida, como foi, sómente depois de estar a massa fallida em administração!

E na fallencia de Jorge Jungman o depositario oppunha-se a suspensão do leilão!

E digam *os sabios da escriptura que segredos são esses da natura*...

Estevão de Oliveira.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, official da Imperial Ordem da Rosa e escrivão do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Certifico que revendo os autos de fallencia de Jorge Jungman, delles constam as peças que me foram pedidas, as quaes são do theor seguinte:

« *Petição*.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Jorge Jungman, que tendo visto no *Diario de Pernambuco*, um annuncio de venda da botica sita na Praça do Conde d'Eu n. 2, pertencente á massa fallida do supplicante, venda que foi autorisada por V. S., em virtude do disposto no art. 816 do Cod. Comm., vem respeitosamente reclamar desse despacho de V. S., pelas razões seguintes:

« Antes de tudo os generos que estão depositados na botica não são de facil deterioração, e no estado em que se acha o processo de fallencia, sendo de presumir que dentro de dous mezes mais esteja de todo concluido, não ha possibilidade de deterioração.

« Não havendo por esse lado receio de prejuizo para a massa, e sendo certo que a venda da botica vai nullificar de todo o favor da concordata ulterior a que tem direito o supplicante, com probabilidade de bom resultado, espera o supplicante que V. S. se dignará de reconsiderar seu respeitavel despacho até ulterior deliberação de V. S., se porventura o processo da fallencia se demorar além do tempo que se presume. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—Receberá mercê.— Recife, 16 de Janeiro de 1882.—*Jorge Jungman.* (Estava sellado na fórma da lei).

« *Despacho*.—Digam o depositario e o Dr. curador fiscal. Recife, 17 de Janeiro de 1882.—*Montenegro*.

« *Resposta*.—Illm. Sr. Dr.—Opponho-me a pretenção do supplicante, porque é do manifesta conveniencia para a massa a venda do estabelecimento, e assim evita-se a depreciação das mercadorias pela deterioração a que estão sujeitas, como sejam os preparados estrangeiros, e restringem se despezas que viriam pesar sobre a massa, taes como aluguel de casa. Quanto ao dizer do supplicante, que com a demora de mais dous mezes se poderá resolver sobre a concordata, a qual ficará burla se for vendido o estabelecimento, pondero que o processo da fallencia, segundo me informam, não está ainda instruido; e entre a qualificação da quebra e a reunião dos credores, alguns dos quaes são residentes na Europa, mediará um espaço de tempo muito maior de dous mezes, bastante para trazer a deterioração das mercadorias. V. S., porém, fará o que entender. Recife, 23 de Janeiro de 1882.—*Adolpho Stolzenbach* depositario. (Estava sellado na fórma da lei).

« *Resposta*.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.— Refiro-me ao parecer do depositario da massa. Recife, 23 de Janeiro de 1882. —*A. Estevão de Oliveira*.

« *Replica*.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Não parecem procedentes os pareceres supra; porquanto o supplicante póde affirmar que não ha perigo na perda das mercadorias depositadas na botica.

Além disso os credores que são residentes na

MUTILADO

Europa, já remetteram procuração e por isso não ha motivo que possa justificar uma grande demora na concordata, estando o processo de fallencia em estado adiantado, tendo já até sido requeridas as testemunhas. O supplicante conta fazer concordata com seus credores, a qual ainda se não realisou pela opposição do depositario da massa.

Nestas circumstancias não é rasoavel que se faça leilão da botica, acto esse que nullifica o direito do supplicante de propor a concordata. O supplicante offerece á illustrissima consideração de V. S. o documento junto, como prova de que não está longe de chegar a um accordo com seus credores.

Recife, 23 de Janeiro de 1882.—Jorge Jungman.

Despacho.—Informem com urgencia os avaliadores, que são profissionaes, se as mercadorias podem ou não deteriorar-se com a demora.

Recife, 24 de Janeiro de 1882.—Montenegro.

Resposta.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Em desempenho do despacho de V. S. na petição junta de Jorge Jungman, tenho a informar que os artigos existentes na pharmacia do supplicante, sujeitos a deterioração, são de insignificante valor, e mesmo assim não é provavel que se arruinem no lapso de sessenta dias.

Recife, 24 de Janeiro de 1882.—Pharmaceutico Alfredo José Ferreira.

Estava sellada na fórma da lei.

Resposta.—Affirmo que as mercadorias existentes na pharmacia do Sr. Jorge Jungman não soffrem alteração alguma durante 60 dias ou mais.

Recife, 24 de Janeiro de 1882.—Francisco Floro Leal.

Estava sellada na fórma da lei.

Despacho.—Em vista das informações infra, fique suspenso o leilão ordenado.

Recife, 24 de Janeiro de 1882.—Montenegro.

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—O agente de leilões, abaixo assignado, tendo em seu poder o liquido producto da conta de venda junta, da pharmacia pertencente á massa fallida de Jorge Jungman vendida em leilão no dia 21 do corrente mez, com assistencia de V. S., requer que se digne de ordenar a quem deve o supplicante entregar dito liquido, e mandar juntar os documentos inclusos.

Nestes termos pede deferimento. E. R. M.

Recife, 25 de Julho de 1882.—Manoel do N. Cesar Burlamaqui.

Conta. Pernambuco, 25 de Julho de 1882.—Conta de venda e liquido producto das drogas, vasilhame, armação, pesos e utencilios da Pharmacia Allemã, á praça do Conde d'Eu n. 2, pertencente a massa fallida de Jorge Jungman, vendida em leilão publico do dia 21 do corrente, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Adolpho Stolzenbach, administrador da massa, sob as condições no acto offerecidas:

A Augusto Caors, lote de drogas, vasilhames, armação e utencilios de pharmacia	4:000$000
Despezas	
Diligencia do Dr. juiz e escrivão no dia 16 de Maio do corrente anno, não effectuada	17$000
Annuncios em jornaes com os documentos ns. 1 e 2 de não effectuados	52$180
Annuncio do leilão effectuado	10$460
Commissão do agente 2 1/2 %	100$000
Estampilhas	1$800
	181$440
Liquido Rs.	3:818$560

Recife 25 de Julho de 1882.—Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, agente de leilões.

Estava legalmente sellada.

Recebi a quantia de trez contos oitocentos e dezoito mil quinhentos e sessenta reis.

Recife, 26 de Julho de 1882.—A. Stolzembach.

Despacho. — Entregue-se ao administrador da massa. Junte-se esta petição e os documentos que a acompanham aos autos.

Recife, 25 de Julho de 1882.—Montenegro.

E mais se não continham em ditas peças, que me foram apontadas e que se acham aqui fielmente transcriptas.

Recife, 30 de Dezembro de 1886. Subscrevo e dou fé.—Ernesto M. F. Pereira da Silva.

Distracção

Offerecida ao amigo Julio Soares de Azevedo

ESCRIPTA EM SEU ALBUM

Gosto de ver o mar enfurecido
Atirando a saliva esbranquiçada
Sobre os muros de pedra que lhe servem
De natural balisa, de amurada.

Gosto de ver a leve jangadinha
Do pescador audaz e destemido,
Fluctuando a mercê de suas ondas,
Sobre seu dorso crespo, enraivecido.

Essa planice infinda, enorme e vasta,
Tem para mim um magico attractivo,
Que me faz contemplal-a, embevecido,
Que me faz contemplal-a, pensativo.

Quando as vezes o mar, tranquillo e manso,
Parece dormitar, se me afigura
Uma longa toalha azul e bella
Estendida na mesa da natura.

E nessa extenção vaguissima, infinita,
Flutua meu olhar, sereno e triste.
Como que a perguntar ao vacuo enorme
Se algum limite para si existe.

. . . .

Eis em que me distraio, quando fujo
Ao borborinho da cidade; e um hymno
Em minha pobre lyra entôa, ardente,
Ao *Architecto sublime, bom, divino.*

—1886—

Rangel Sobrinho.

A passagem do anno

Em

OLINDA

A noite de 31 será em Olinda uma verdadeira *noite cheia*. Na Melpomene Olindense variadissimo espectaculo havendo

A' meia noite em ponto

O Julgamento de 1886

Na frente da ermida do Senhor do Bom Fim, os seus festeiros, em vesperas solemnes, saudarão o novo anno com uma salva real.

Não faltarão assim divertimentos publicos para aquelles que gostam de ver a *transicção do anno.*

Pelo que nos consta haverá

Um trem extraordinario

que sahirá ás 11 horas da noite da estação da Aurora, para Olinda de onde voltará a 1 hora da madrugada. E pela madrugada no

Trem dos banhistas

irá do Recife para Olinda, ás 5 horas, a excellente Philarmonica Olindense OITO DE DEZEMBRO afim de dar os bons annos aos banhistas de Olinda. Deve ser agradavel espectaculo a chegada desse trem.

Collegio Instituto Academico

RUA—VISCON DE DE GOYANNAN. 153

(MONDEGO)

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Collegio, na Faculdade de Direito do Recife, no anno de 1886.

Portuguez

Henrique de Oliveira Cavaquinho, plenamente.
José Maria de Oliveira, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Antonio Henrique Lopes de Barros, idem.
Eloy Castriciano de Souza, idem.
José Manoel Wanderley Lins, idem.
Antonio da Cunha Brandão, idem.
Reprovados 3
Idem em prova escripta 10

Francez

João Tavares de Carvalho e Silva, approvado.
Reprovados em prova escripta 6

Latim

Antonio Emilio de Salles Abreu, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Reprovados em prova escripta 3

Inglez

Manoel Marques de Amorim Junior, distincção.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Luiz Deodato Ferreira Monteiro, plenamente.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.

Arithmetica

Alfredo da Silva Loyo, distincção.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Manoel Marques de Amorim Junior, plenamente
Manoel Pedro Ferreira de Mello, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Marques Bacalhão, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
João Tavares de Carvalho e Silva, idem.

Geometria

Dionisio Gonçalves Maia, plenamente.
André Dias Pinheiro, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Pedro Ferreira de Mello, approvado.
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
João Tavares de Carvalho e Silva, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.

Algebra

José Martins Fiuza, distincção.
Sebastião Lins Wanderley, plenamente.

Rhetorica

José Fiorlindo do Nascimento e Silva, plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
André Dias Pinheiro, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Ferreira da Costa Lima, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.

Geographia

Manoel Pedro Ferreira de Mello, plenamente.
André Dias Pinheiro, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
Bernardo da Camara Guimarães, approvado.
José Fiorlindo do Nascimento Silva, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.

Historia

José Martins Fiuza, plenamente.
Zenobio Marques Lins, idem.
Fernando Pedro das Neves, approvado.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Fiorlindo do Nascimento e Silva, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem.
Antonio Barroca, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.

Philosophia

José Martins Fiuza, plenamente.
Fernando Pedro das Neves, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	7
Idem plenamente	24
Approvados	40
	71
Reprovados em prova oral	6
Idem em prova escripta	21
	27

Curso primario

1ª turma

Joaquim Pereira da Silva, distincção.
Arthur Pio dos Santos, idem.
Domingos Campos Gonçalves Netto, plenamente.
João da Cunha Brandão, idem.
Luiz Manoel de França, idem.
João Sabino de Lima Pinho, idem.
Viriato Franco da Cunha, approvado.
José Soares Marques de Amorim, idem.
Quintino Franco da Cunho, idem.
Raul Celestino Balthazar da Silveira, idem.

2ª turma

Malaquias Antonio Gonçalves Filho, distincção.
Octavio Mendes de Castro Rebello, plenamente.
Domingos José Gonçalves, idem.
Mauricio Bezerra de Mello, idem.
Eduardo Jorge Pereira, approvado.
Fernando de Mendonça Castello-Branco Vasconcellos, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Filho, idem.
Alberto dos Santos Macedo, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	10
Idem plenamente	31
Approvados	48
Total	89

Os cursos do proximo anno lectivo começarão no dia 15 de Janeiro de 1886.

Collegio Instituto Academico, 30 de Dezembro de 1886.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM!—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior; a molestia zombando do tratamento medico, segui seu funesto curso.

Uma pessoa da familia tendo confiança no *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada approveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante d'esta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio *Peitoral de Cambará*, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um bagéense.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Venenos mineraes 335

Na pratica de medicina empregam-se todos os venenos activos e todos elles encurtam irremissivelmente a vida. A Salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações medicinaes, que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contém um só grão que seja de mercurio, arsenico, estrichnina, bromes, iode, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja. E de mais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmos. O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra; porém a Salsaparrilha de Bristol, obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago, dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão debilitado.

Tanto as crianças como as senhoras as mais de-

licadas a podem tomar sem susto algum. E' a « Ancora da Vida » dos fracos.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

A grande maioria da população dos paizes civilisados herda dos antepassados o germen da escrofula, o qual é simplesmente o veneno diluido da syphilis que depois de passar pelo sangue de gerações nos chega na fórma de chagas, molestias dos rins, erupções, tinhas e outras sujidades. Casos ha em que o máo sangue é resultante de nossos proprios peccados e excessos. Em outros a má alimentação, occupações insalubres, a falta de limpeza, a respiração de ar impuro ou de emanações nocivas são os factores activos do resultado.

O **Xarope de Vida de Reuter N. 2** o grande purificador do sangue, é cura positiva de toda a classe de molestias do sangue e da pelle, desde brotoeja até escrofula.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricul al-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;
Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,
e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem é um curativo infallivel para os defluxos, tosse chronica e affecções da garganta.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

C, Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C Rua do Commercio n. 10

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia.)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 478

Clinica medico cirurgica DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestro do exercicio de 1886-1887:

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.
20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.
200$000 por escriptorio de desconto de letras.
1:000$000 por casa de garantir bilhetes.
1:000$000 por casa de vender bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.
20$000 por escravo empregado em serviço mechanico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro as relações abaixo transcriptas, dos contribuintes dos impostos de 3 % (gyro) que deixaram de pagar o referido imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem ao Consulado Provincial a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 3 % (gyro) que deverão pagar no tempo competente.

Francisco Lauria & C.	10$547
Os mesmos	24$948
Os mesmos	5$130
Os mesmos	30$996
Os mesmos	41$580
Os mesmos	218$571
Os mesmos	17$176
Os mesmos	35$522
Os mesmos	18$144
Os mesmos	127$537
Os mesmos	73$117
Francisco Manoel da Silva & C.	20$418
Osmesmos	36$253
Os mesmos	4$074
Os mesmos	29$484
Os mesmos	16$597
Os mesmos	14$660
Os mesmos	3$628
Os mesmos	13$040
Os mesmos	3$628
Os mesmos	43$009
Os mesmos	9$679
Os mesmos	2$772
Os mesmos	7$267
Os mesmos	19$460
Os mesmos	14$238
Os mesmos	9$122
Os mesmos	4$526
Os mesmos	13$305
Os mesmos	19$278
Os mesmos	8$971
Os mesmos	7$862
Os mesmos	8$529
Os mesmos	61$173
Os mesmos	1$492
Os mesmos	7$333
Os mesmos	13$738
Os mesmos	7$458
Os mesmos	8$504
Seixas & Irmão	265$356
Os mesmos	282$867
Os mesmos	54$759
Os mesmos	74$844
Os mesmos	515$390
Os mesmos	251$624
Os mesmos	164$969
Os mesmos	404$437
Os mesmos	235$746
Os mesmos	307$736
Os mesmos	179$113
David da Silva Maia	2$596

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 29 de Dezembro de 1886.

O 1º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL

De ordem da actual meza regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, á mesma egreja, domingo 2 de Janeiro pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em meza geral proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1887 a 1888 de conformidade com os arts. 23 a 34 do compromisso que rege a mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, em sua igreja, 28 de Dezembro de 1886.

O escrivão,
M. D. da Silva.

C. B.

Club Borboleta

Séde á rua Duque de Caxias n. 64, 2º andar

Convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo 2 de Janeiro, de 8 1/2 ás 12 horas da manhã, para tratar-se de interesses sociaes.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

João Mendonça,
Secretario,

Programma

DA

Festa de Nossa Senhora da Conceição, erecta na capella da Santa Cruz dos Canoeiros, da freguezia do Recife.

No dia 1.º de Janeiro, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte da Virgem da Conceição, tocando nesta occasião a musica do 14.º batalhão de infantaria.

A's 5 horas da manhã do dia 2, uma salva real annunciará aos devotos que é chegado o dia da festividade da mesma Exc·lsa Senhora; ás 10 horas, será celebrada uma missa resada; e ás 7 horas da noite, uma ladainha solemne.

A tarde soltar-se-ha um magnifico balão denominado— Anjo do Céo, — depois da ladainha será queimado um lindo e variado fogo de vista; em todos os actos a mesma musica tocará lindas e variadas peças de seu repertorio.

O secretario,
Aprigio Rodrigues da Silva.

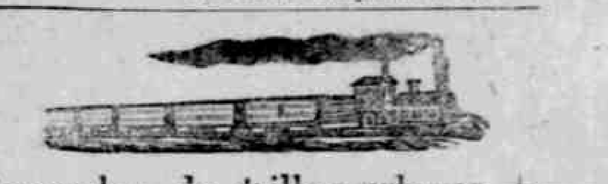
Loteria da Colonia Isabel

A 8ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda.

Corre no dia 3 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 23 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia, crear uma assignatura mensal especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia, mediante o pagamento de 10$000. Assignatura que começará a vigorar do dia 1 de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario sahindo da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1/2 do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1/2 de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente.

A. Pereira Simões.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se proceden n'este Banco em data de hontem (23), para o resgate de 122 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª serie), designou a sorte as de numeros seguintes:

Estas letras serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1887, e quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Em virtude da deliberação do Banco serão pagas com o premio de 100$ a de n. 3,650—1ª *sorteada*, com o de 50$ a de n. 4,956—2ª *sorteada*,— com o de 30$ a de n. 1,744—3ª *sorteada*— e com o de 10$ cada uma as de ns. 528, 1,667, 2,499, 3,419, 3,566, 6,566 e 6,738.

Recife, 24 de Dezembro de 1886.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Ns.	Ns	Ns.	Ns.
33	1.987	3.819	5.871
137	2.023	3.985	5.904
159	2.025	4.122	5.948
205	2.325	4.149	5.982
283	2.333	4.272	6.000
452	2.342	4.393	6.152
528	2.345	4.444	6.187
581	2.476	4.571	6.374
814	2.495	4.582	6.475
819	**2.499**	4.592	6.532
840	2.591	4.649	**6.566**
877	2.594	4.625	6.731
892	2.715	4.661	**6.738**
1.230	2.830	4.706	6.951
1.305	2.890	4.752	6.985
1.320	2.9[illegible]0	4.786	6.998
1.342	3.062	4.806	7.024
1.348	3.186	4.894	7.064
1.404	3.209	4.935	7.138
1.428	3.361	**4.956**	7.20[illegible]
1.435	3.403	5.262	7.364
1.518	**3.419**	5.317	7.494
1.565	3.502	5.343	7.798
1.581	**3.566**	5.384	7.828
1.667	3.608	5.419	7.858
1.672	3.639	5.424	7.80[illegible]
1.697	**3.650**	5.461	8.145
1.744	3.662	5.510	8.168
1.884	3.735	5.674	8.201
1.923	3.771	5.676	
1.982	3.806	5.794	

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade sob proposta de seu digno procurador geral resolveu em sua ultima sessão mandar dourar pintar e fazer outras limpezas necessarias a decencia da igreja, para o que sendo encarregado uma commissão de seus membros convida ella as pessoas habilitadas a apresentarem suas propostas em carta fechada até o ultimo do corrente mez.

O orçamento das obras se acha em poder do Sr. thesoureiro Antonio Soares Pinto, rua de Vidal de Negreiros n. 10 com o qual poderão os proponentes entender-se e entregarem suas propostas, que serão abertas em sessão da mesa regedora.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 28 de Dezembro de 1886.

O secretario interino.
Bento de Luna Mira.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Patriarcha S. Francisco no Recife, em 28 de Dezembro de 1886.

De ordem do charissimo irmão ministro, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sabbado 1º de Janeiro proximo futuro, pelas 8 horas da manhã, em a igreja de nossa veneravel ordem, afim de assistirem a missa que se celebrará pela circumcisão do Senhor. Igualmente convidamos a todos os Srs. candidatos approvados para entrarem de irmão e aos nossos charissimos irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem as mesmas horas para realisarem suas entradas e profissões. Fazemos publico que desta data em diante daremos entradas e profissões em todos os domingos e dias santificados ás 8 horas da manhã aos que estiverem approvados para estes fins.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario.

Consulado Provincial

Os abaixo assignados, cobradores do Consulado Provincial, previnem aos senhores contribuintes, que no dia 31 do corrente mez terminará improrogavelmente o recebimento de todos os impostos e contribuições da companhia Draynage com multa, á cargo dos mesmos cobradores.

Consulado Provincial, 23 de Dezembro de 1886.

Frederico C. da Silva Guimarães.
J. Bernardo do Rego Valença.

MUTILADO

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que perante a junta da fazenda, no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, recebem-se propostas em carta fechada e sellada para o fornecimento do expediente desta repartição, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro.

Os pretendentes deverão mostrar que são negociantes matriculados, e de haverem satisfeito o imposto de industrias e profissões, e bem assim apresentarem as amostras dos artigos que se propuzerem a fornecer.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Havendo desembarcado da barca portugueza Camões, entrada do Rio de Janeiro neste porto em 29 do corrente, os seguintes volumes de vinhos, das fabricas do Rio de Janeiro:

JV 120 volumes a João Victor Alves Matheus.
E travessão
S 65 volumes a Souza Bastos Amorim & C.
GM&C 20 volumes a Gomes Maia & C.
DC 24 volumes a Delfino Lopes da Cruz.
E 5 volumes a Domingos Cruz & C.
F 39 volumes a J. Ferreira de Carvalho & C.
e sendo esperado outro carregamento pelo navio Novo Silencio, que já se acha em viagem, por este consulado se faz deste facto sciente ao publico, por ordem superior, afim de evitar os graves prejuizos que dahi podem resultar para a saúde publica.

Igualmente se faz publico que no mesmo consulado se recebe qualquer noticia de que esses vinhos desembarcaram sem a declaração nos cascos de que são vinhos artificiaes, ou de que a elles são applicados rotulos falsos, designando a origem portugueza, afim de se solicitar da competente autoridade sanitaria as providencias necessarias para a repressão de semelhante fraude condemnada por todos os governos, e prevista nos regulamentos em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.
Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as sedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885:

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, comtanto que taes notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as mutilise.

Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se for reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidos ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.
O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

COMMERCIO

Caixa commercial de Pernambuco

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$ do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 139 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito á vista, 141 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

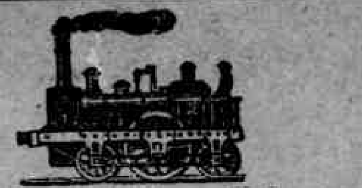
ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 29	804:580$049	
Idem de 30	35:545$820	
		840:125$869
Renda provincial		
De 1 a 29	141:510$199	
Idem de 30	7:707$160	
		149:217$359
Total		989:343$228
Recebedoria—De 1 a 29		49.688$027
Idem de 30		621$312
		50:309$339
Consulado provincial—De 1 a 29		65:737$089
Idem de 30		10:719 823
		76:456$912
Capatazia e drenagem—De 1 a 29		9:883$077
Idem de 30		35$810
		9:918$087

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Cearense*, entrado de New-York, no dia 30 do corrente, e consignado a J. Pater & C.; manifestou:

Aguarraz 10 caixas a Rouquayrol Freres.
Bocaes de vidro 32 volumes á ordem.
Bacalhau 224 caixas a Browns & C.
Breu 15 barricas a C. C. da Costa Moreira & C.
Farinha 200 barris á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 25 e 2 caixas a Carvalho & C.
Candieiros 3 volumes a H. Stolzemback & C.
Cerveja 5 barris a Fernandes Irmão.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Ao publico

Além de 1,123 passageiros assignantes e diversos gratuitos, viajaram nas tres secções desta linha ferrea nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ... 27,263 passageiros: sendo 5,866 de 1.ª classe e 21,397 de 2.ª; havendo notavel affluencia em quasi todas as estações intermediarias.

Vespera de Anno Bom

Estando annunciado diversos divertimentos para a vespera do Anno Bom, em Olinda, far-se-ha um trem extraordinario á noite, sahindo da estação da Aurora ás 11 horas, depois da chegada do ultimo trem ordinario, para voltar de Olinda á 1 hora da madrugada.

Parada de Belém

A requerimento de alguns moradores do lugar FEITOSA e por ordem de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, do 1.º de Janeiro em diante, pararão em Belém os seguintes trens:

Do Recife para Olinda — 7 1/2, 9 1/2 da manhã, meio-dia, 3 1/2 e 9 1/2 da tarde.
De Olinda para o Recife—6 1/2, 7 1/2 e 9 1/2 da manhã, 5 1/2 e 9 1/2 da tarde.

Escriptorio do gerente, 30 de Dezembro de 1886.
A. Pereira Simões.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Sant Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 31 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Alice, filha de Marianna Pires de Souza.
2 Ermelinda, idem de Francisca Mauricia de Sena.
3 Maria, idem de Antonia Marcelina de Oliveira.
4 Julia, idem de Josepha V. Diniz.
5 Arcelina, idem de Josepha Maria da Conceição.
6 Maria, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
7 Marcionilla, idem de Maria Sophia do Rego Barros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Dezembro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Serviço de vaccinação

De ordem do Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que ficam designados os dias de segunda e quarta-feira de todas as semanas ás 10 horas da manhã para ter lugar o serviço de vaccinação na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, para onde foi transferida a mesma repartição.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1886.
O secretario,
Guilherme Duarte.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos Srs. Maia e Silva & C., Soares do Amaral & Irmãos, Fraga Rocha & C., Manoel Paula de Albuquerque, Manoel Joaquim Alves da Costa, Beltrão Costa & C., João Rodrigues de Moura, José da Silva Loyo Junior e Fonseca & Irmão, para comparecer nesta repartição até o dia 4 de Janeiro proximo vindouro, afim de assignarem na sessão do contencioso o termo de contrato para o fornecimento do presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro á Junho de 1887.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.—O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado no largo de Pedro II, n. 77 primeiro andar conservando-se aberto das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do mperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Charutos 1 caixa a Browns & C.
Estopa de calafetar 10 fardos a C. C. da Costa Moreira, 1 a Beltrão & Costa.
Farinha de trigo 1332 barricas a Machado Lopes & C., 668 a Lopes Irmão & C.
Ferragens 1 volume a Samuel P. Johnston & C. 1 a Reis & Santos.
Graja 10 caixas A. D. Carneiro Vianna.
Kerosene 1500 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 4 volumos a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Bedel & David, 5 a Rouquayrol Freres, 1 a H. Stolzenback & C., 1 á ordem.
Materiaes para navio 1 caixa C. C. da Costa Moreira.
Pás de ferro 15 feixes a Albino Silva & C., 120 a A. D. Carneiro Vianna.
Pregos 6 barricas a Albino Silva & C.
Remos 30 e 1 feixe a C. C. da Costa Moreira.
Tecidos 5 caixas a Olinto Jardim & C., 4 Luiz A. Siqueira.
Toucinho 26 barris á ordem.

Patacho inglez *Gallatea*, entrado de Terra Nova no dia 30 do corrente, e consignado a Baltar Oliveira & C.; manifestou:

Bacalhau 2137 barricas e 320 meias aos consignatarios.

Vapor austriaco *Stefanie* entrado de Trieste no dia 30 do corrente e consignado a J. Pater & C.; manifestou:

Farinha de trigo 1624 barricas á ordem, 914 a Machado Lopes & C., 761 Lopes Irmão & C., 400 H. Forster & C.
Papel 7 caixas a F. Lauria, & C., 4 a ordem, 3 a Netto Campos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— Na barca norueguense *Erato*, carregaram: Para Liverpool, S. Brothers & C. 197 saccas com 17,057 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Kronos*, carregaram: Para Liverpool, Pohlman & C. 114 saccas com 8,550 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram: Para Liverpool, N. Cahu & C. 250 saccas com 20,568 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 200 saccos com 14,600 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Editor*, carregou: Para Liverpool, V. Neesen 100 fardos com residuos de algodão, pesando 19,603 kilos.

— No lúgar inglez *Carpsian*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,373 saccos com 102,975 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Christine*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 1,080 saccos com 81,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna hollandeza *Esperança*, carregaram: Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 165 saccos com 12,375 kilos de assucar branco e 45 ditos com 3,375 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou: Para Santos, A. N. Campos 2,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Caravellas*, carregaram: Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,859 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,853 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 100 barricas com 10,900 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito.

Para Maceió, Maia & Rezende 2 barricas com 120 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Pará, S. G. Brito 282 barricas com 21,600 kilos de assucar branco; V. da Silveira 400 barricas com 23,925 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Gracinda*, carregaram: Para Mamanguape, Fernandes & Irmão 15 barricas com 1,650 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

New-York e escala—24 dias, vapor inglez *Cearense*, de 889 toneladas, commandante John Jellard, equipagem 31, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Trieste e escala—26 dias, vapor austriaco *Stefanie*, de 851 toneladas, commandante Altotteny, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—39 dias, patacho inglez *Galatea*, de 152 toneladas, capitão Lcn William Wilkins, equipagem 8, carga bacalhão; a Baltar Oliveira & C.

Rio-Grande do Norte—7 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 45 toneladas, capitão Honorio Canuto, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Lugar portuguez *Temerario*, capitão José Gonçalves Casaca, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Editor*, commandante Thomaz A. Chandler, carga varios generos.

Aracajú—Patacho sueco *Arvid*, capitão N. P. Christiansen, em lastro.

Bahia por escala — Vapor nacional *Caravellas*, commandante Joaquim A. Rebello de Mattos, carga varios generos.

Hiate nacional *Geriquity*, entrado do Natal, no dia 30 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 63 saccas a H. Stolzenback & C, 14 a Parente Vianna & C.
Assucar 200 saccos aos mesmos.
Couros seccos salgados 177 a Julio & Irmão, 136 a Parente Vianna & C.

VAPORES ESPERADOS

— Janeiro de 1887 —

Ville de Maceió	do sul	amanhã
Finance	do sul	a 3
Niger	da Europa	a 3
Manáos	do norte	a 3
Sully	do Havre	a 6
Euclid	de Liverpool	a 6
Bahia	do sul	a 7
Alliança	de New-Port-News	a 7
Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 17
Ville de Santos	do Havre	a 18
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

THEATRO GUARANY

EM

JABOATÃO

Companhia Dramatica

1 de Janeiro de 1887

GRANDE FESTA

Para solemnisar o dia do Anno Bom

BENEFICIO DO ACTOR

LYRA

Grande novidade!

Pela primeira e unica vez, subirá á scena a esplendida opereta em 3 actos

O DINHEIRO DO DIABO

Coros de ambos os sexos

No intervallo do 1º ao 2º acto será executada, em obsequio ao beneficiado, a valsa de composição do professor de orchestra JOAQUIM GONZAGA

Os Banhos de Jaboatão

Terminará o espectaculo com a comedia ornada de musica

OS 30 BOTÕES

Trem para o Recife depois do espectaculo.

A'S 7 E MEIA HORAS.

TRANSFERENCIA

Quinta-feira 6 de Janeiro

Espectaculo em beneficio

Werselem

drama historico em 3 actos, 2 quadros e 1 prologo em que tomam parte o autor e uma troupe de amadores.

Finalisará o espectaculo com a comedia em 1 acto

Uma criada impagavel

Depois do espectaculo haverá trem para esta cidade, parando em Tigipió.

Começará ás 8 1/2 horas.

THEATRO DE OLINDA

ESPECTACULO HOJE 31

Depois que a excellente banda musical do corpo de policia executar uma das suas melhoras symphonias, subirá á scena a comedia em 1 acto

Abençoado progresso

Seguir-se-ha a comedia-drama em 1 acto

Janto com minha mãi

Representar-se ha o interessante vaudeville

OS SINOS DE CORNEVILLE

Seguir-se-ha o aproposito especialmente escripto para este espectaculo, em 1 acto

JULGAMENTO DE 1886

Terminando com uma linda apotheose, com effeito de fogos cambiantes, hymno marcial, gyrandolas de foguetes, salvas, etc., ao anno de **1887**

Trem depois do espectaculo.

Começará ás 8 1/2 horas.

A directoria agradece ao digno gerente da viaferrea a coadjuvação franca e expontanea e protesta-lhe sua gratidão.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

The U.S.&B.M.S.S.C.J

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

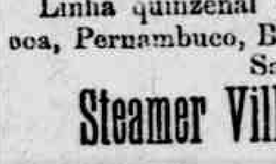
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Sully

E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

46 -RUA DO COMMERCIO—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 8 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

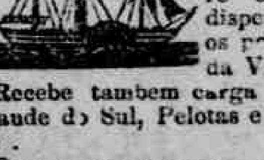
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul (inclusive o da Victoria).

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores racta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 5 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará

O lúgar nacional *Sarah* segue impreterivelmente no dia 1º de Janeiro indouro, fazendo escala pelo Ceará, onde apenas se demorará quatro horas; só recebe passageiros.

Para Pelotas

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christie*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

LEILÕES

Leilão DE MOVEIS

Sexta feira, 31 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Lima n. 20, em Santo Amaro das Sallinas

O agente Silveira autorisado por uma familia que retira-se para o norte, fará leilão de diversos moveis.

Agente Pestana Leilão

De um bilhar de jacarandá com pertences, um piano de Blonde, mesa elastica e outros moveis e vidros que serão vendidos para fechamentod econtas.

Sexta-feira 31 do corrente

Ao meio dia

Rua do Vigario Tenorio n. 12

Terceiro leilão

Da importante pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente a massa fallida de J. C. Lery & C.

Sexta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de J. C. Levy & C., levará a terceiro leilão, com assistencia do mesmo juiz, a armação, mercadorias, cofre inglez e utensilios existentes na pharmacia acima referida, pertencentes á mesma massa, podendo ser examinado o mandado em poder do mesmo agente.

Agente Pestana

Bom emprego de capital

2º Leilão

De 2 importantes sitios, 2 casas terreas e 2 terrenos pertencentes ao espolio do subito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães:

O agente Pestana autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito, de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do Consulado de Portugal venderá em leilão com assitencia dos mesmos senhores.

SEXTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O seguinte:

Um excellente sitio na estrada de Belém, n. 7, terreno proprio com 300 palmos de frente e 560 de fundos com diversas arvores fructiferas, boa casa de pedra e cal medindo 30 palmos de frente e 66 de fundos, commodos para grande familia, quartos para criado, estribaria e cacimba com boa agua de beber, achando-se alugada pela quantia de 400$ por anno, servindo de base a offerta obtida no primeiro leilão de 1:510$000.

Um dito com terrenos para montar uma excellente engenhoca, já pela grande extenção do terreno e fertilidade do mesmo, no lugar denominado Salgadinho n. 12, com 756 metros sob 582 a encontrar a margem direita do rio de Beberibe e pelo leste com o sitio Olho da Agua, por uma recta que partindo da porteira vai encontrar os trilhos urbanos do Recife a Olinda com uma excellente e grande casa de vivenda, lugar magnifico para creação de gado, terreno foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife, acha se alugada por 400$ por anno.

Um terreno com 232 palmos de frente, foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife, na estrada de Belém, dividindo ao norte com terras de Maria Felippa e ao sul com a primeira rua projectada.

Um dito com 166 palmos de frente e tambem 600 de fundo, frente para a estrada de ferro annexo ao terreno acima, foreiro á Santa Casa de Misericordia.

Uma casa terrea de pedra e cal em Afogados com 1 porta e janella de frente, ao lado esquerdo da igreja de N. S. da Paz, na rua do Bom Gosto, n. 17 tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, e quarto para criados, da qual é inquilino o Sr. João Cancio Tavares de Oliveira.

Uma dita a rua de S. Pedro Martyr, na cidade de Olinda, n. 100, com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra e quintal murado, acha-se alugada e em perfeito estado de conservação; para qualquer informação com o agente Pestana no mesmo armazem.

ILEGÍVEL MUTILADO

Leilão

Terça-feira, 4 de Janeiro
A's 11 horas

Hotel Rocambole

PATEO DO TERÇO N. 7

O agente Silveira, autorisado por Vicente Fernandes da Costa Lima, proprietario do hotel acima, fará leilão em um só lote ou a vontade dos compradores. O hotel é bem localisado e bastante afreguezado; o motivo do seu dono fazer leilão é não puder continuar por se achar doente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 278, com commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; a tratar no Chora-meninos com José Antonio Marques, sitio junto a capella, ou na rua do Commercio n. 46, armazem.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 158.

— Aluga-se o 2º e 3º andar na rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1º andar.

— Precisa se de uma ama não moça para cosinhar e mais serviços domesticos de uma casa de familia de duas pessoas; a tratar no caes do Ramos n. 26, andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 5, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma bôa ama de leite; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz — Vende-se na Botica Franceza

ixir carminativo e tonico do pharmaceutico Ve as

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que recebemos da Europa pelo ultimo vapor, um explendido sortimento de chapéos de sol finos, elegantes e muito modernos para homens, senhoras e crianças. Os chapéos para criança, pela sua elegancia estão apropriados para presentes: é occasião dos padrinhos comprarem um para offerecerem aos afilhados em regosijo ao anno novo.

Este acreditado estabelecimento, tem augmentado o seu conceito devido á sinceridade, capricho em sortimento e trabalho; os seus proprietarios estiveram muito tempo nas primeiras fabricas do Porto e acham-se habilitados para executarem qualquer trabalho.

15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15
José Ferreira & C.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção — Sexta-feira 31 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÉ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximando-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artigos e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e banho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.

Ditos ditos ditos para homens 8$000

Ditos ditos ditos para crianças 5$000

Rua Primeiro de Março . 20

JUNTO DO LOUVRE

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Chapéos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDEIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS

Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:

DYSPEPSIA — COLICAS — VOMITOS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DYSENTERIA — DIARRHEA

E'o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.

PARIZ, Phie, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de paradura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 3ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 4 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23—Rua de Uruguayana—23

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical
do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cia

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritação do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Pós BLANC DES GRACES

Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & Cie
Paris, rue Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cia.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraô, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês, catarrhos da bexigoa e affecçoês das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

L. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da aceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos racheticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARROS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS — 5, rue Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cia.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Dr. Mendo de Sá Barretto Sampaio

D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio, seus filhos, D. Antonia Pereira de Sá Barretto Sampaio (ausente), Baroneza de Palmares, Dr. Barretto Sampaio e sua mulher, Antonio Manoel de Sampaio, Dr. Bernardo José da Camara e sua mulher, capitão Manoel José da Camara e sua mulher, Dr. José Hygino Duarte Pereira e sua mulher, Dr. Luiz José Pereira Simões e sua mulher, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, filho, genro, irmão e cunhado, o Dr. Mendo de Sá Barretto Sampaio, até a Estação das Cinco Pontas, bem como aquelles que assistiram o seu enterro na capella do engenho Cuyambuca, e e rogam-lhes e aos demais amigos para ouvirem as missas que serão resadas no dia 3 de Janeiro ás 8 horas, nas igrejas matrizes da Bôa-Vista, desta cidade de Palmares, Agua Preta, Catende, Agua-Branca e capella do engenho Cuyambuca.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

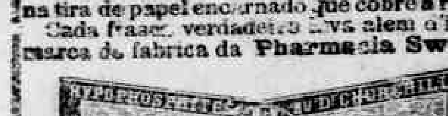
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr. Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n. 13.
Rua de Calabouço n. 4, loja.
Travessa de S. José n. 23.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Casa da rua do Tambiá n. 21.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, que seja de idade; no largo da Santa Cruz numero 14.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua Real n. 20 (Casa Forte).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Cotovello n. 139.

Ama

Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas; na rua do Alecrim n. 63.

Empanada

Na rua da União n. 54, compra-se, estando em bom estado.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 41

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. — Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

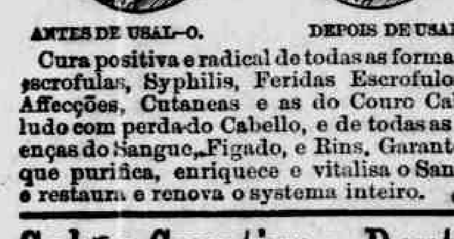
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. ● E' especifico contra a frouxidão e debilidade. ● Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro. ●

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal.

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como: —**grão de bico—ervilhas—e —favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.
Condeças e assafates
Balaios para roupa suja
Cadeiras e berços.
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo, na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

SABONETE DE ALCATRAO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este **SABONETE, verdadeiro antiseptico,** é o mais efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o **SAPO CARBONIS DETERGENS** *afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**
Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** *e se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES
Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº,** Southwark, **LONDRES**
Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares, com illustrações de todos os estylos dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.
NEW YOR, U. S. A.
Telephone n. 158

XAROPE do Dr. REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia **VIRENQUE**, 8, Place de la Magdeleine, **PARIZ**.
Em *Pernambuco*: *FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinde da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres,*** e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***
Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto eelectro-plate dos mais afamados fabricantes de mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Especial

O melhor assucar refinado que se fabrica em Pernambuco.
Joaquim Salgueiral & C., rua Direita n. 22.
Telephone n. 445.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Caju

Magnifico assucar turbinado, proprio para fabricar o especial doce de cajú crystalisado.
Joaquim Salgueiral & C., ru Direita n. 22
Telephone n. 445

Couturiére française

Ex-première coupeuse de la maison Worth, à Paris, de Notre Dame de Paris, à Rio de Janeiro, et de La Ville de Londres, à Buenos-Ayres, vient d'arriver et d'ouvrir son atelier, rue du Imperador n. 50, 1.ᵉʳᵉ étage. Robes, manteaux, trousseaux pour mariages, peignoirs Sarah Bernardt, garnitures de chapeaux, etc.

TINTURA UNICA
DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba.
Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a ***Pancreatina Defresne*** emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | **Gastrites**
Más digestões | **Gastralgias**
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A ***Pancreatina Defresne*** em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Taverna

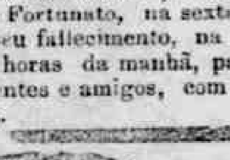
Vende-se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, retalha soffrivelmente, aluguel razoavel, tem commodos para familia, o motivo por que se vende se dirá ao comprador; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Clarineta

Vende-se uma clarineta sem uso, chegada ha poucos dias; a tratar na rua do Imperador n. 55, loja de pianos e musicas.

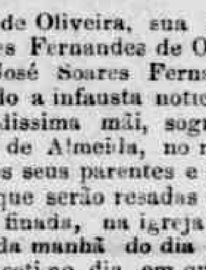
Vende-se

uma casa com boas accommodações, sita em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

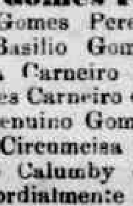


Dr. Fortunato Barroca
Engenheiro civil

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca manda resar uma missa por alma de seu muito presado filho Fortunato, na sexta-feira 31, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã, para a qual convida a seus parentes e amigos, com antecipados agradecimentos.

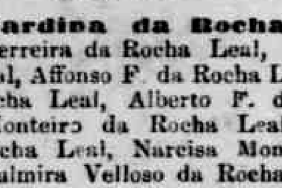


Manoel Soares de Oliveira, sua mulher e filhos, Antonio Soares Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos e José Soares Fernandes de Oliveira, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presadissima mãi, sogra e avó, D Margarida Soares de Almeida, no reino de Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que serão resadas pelo eterno repouso da mesma finada, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 3 de Janeiro proximo vindouro, setimo dia em que receberam aquella noticia; desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de caridade e religião.



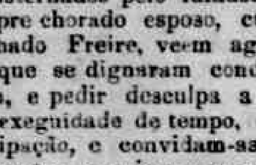
Francelina Gomes Powell

O vigario Genuino Gomes Pereira, Luiza Ignacia Gomes Pereira, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, Eliza Amelia Carneiro da Cunha, seu marido Sebastião Borges Carneiro da Cunha, Caetano Gomes Powell, Genuino Gomes Powell, Marianna Gomes Powell, Circumcisa Powell Calumby, seu marido Antonio Calumby e filhos, primos e primas, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua presada irmã, cunhada, mãi, sogra, avó e tia, D. Francelina Gomes Powell, fallecida na villa de Serinhaem, e para as missas que mandam resar pelo seu repouso eterno, no trigesimo dia de seu passamento, 31 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na capella do Monteiro, e as 8 horas nas matrizes do Corpo Santo e daquella villa, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir a este acto de religião e caridade, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos.



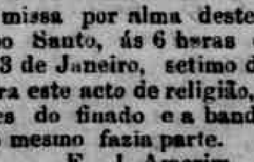
Maria Bernardina da Rocha Leal

Francisco Ferreira da Rocha Leal, Augusto F. da Rocha Leal, Affonso F. da Rocha Leal, Horacio F. da Rocha Leal, Alberto F. da Rocha Leal, Elvira Monteiro da Rocha Leal, Maria Monteiro da Rocha Leal, Narcisa Monteiro da Rocha Leal, Zulmira Velloso da Rocha Leal e Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros, netos (presentes e ausentes), convidam para assistir a missa do trigesimo dia, que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra, filha, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 31 de Dezembro, pelo que se confessam eternamente gratos.



Nicolão Machado Freire

Candida Mequilina Barroso, suas irmães e sobrinho, ainda consternados pelo infausto passamento de seu sempre chorado esposo, cunhado e tio, Nicolão Machado Freire, veem agradecer á todas as pessoas que se dignaram conduzil-o á sua ultima morada, e pedir desculpa a aquellas pessoas, que pela exeguidade de tempo, deixaram de receber participação, e convidam-as. e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem as missas que por sua alma fazem celebrar sexta-feira 31 do corrente, setimo do fallecimento, ás 7 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de Carmo. Por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.



Manoel Moura Silva Aguiar

A directoria do Club Commercial Euterpe manda celebrar uma missa por alma deste consocio. na matriz do Corpo Santo, ás 6 horas da manhã de segunda-feira 3 de Janeiro, setimo dia do seu fallecimento. Para este acto de religião, são convidados os parentes do finado e a banda musical do club, da qual o mesmo fazia parte.

F. J. Amorim,
1º secretario.

EMULSÃO

DE SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manufacção do couro sob todas as formas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Matadouro publico

Como se enganam! Ainda não sabem, que um vereador já foi a minha casa convidar-me para o contrato? Pois fiquem sabendo, assim dizem que diz J. Eleuterio. Qual será o vereador? Será o mesmo dos quarenta fatos?

O fiscal.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de fumos, sito á rua de Marcilio Dias n. 31, a qual gyrava sob a firma de Esnaty & Banks, retirando-se pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros; outrosim, declaram nada dever nesta praça nem fóra della; mas se alguem se julgar credor da dita firma apresente seus titulos no praso de tres dias, a contar da data desta, ficando depois deste praso livre de qualquer responsabilidade. Recife, 29 de Dezembro de 1886.

Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

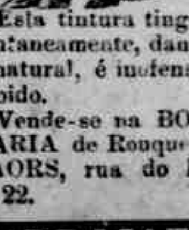
Applicado nas convalescenças das parturientes e retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Tintura indiana

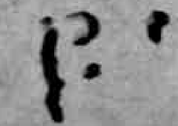


PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:



Paris, Phᶜⁱᵃ COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

MUTILADO

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
POS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos
Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

Liquidação de fim de anno!!!

59---Rua Duque de Caxias---59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macão de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! e de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59---Rua Duque de Caxias---59
Carneiro da Cunha & C.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mesclada de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

O Chinelo Turco
Loja de calçados estrangeiros
DE
Thomaz de Carvalho & C.

10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

Este bem acreditado estabelecimento acaba de fazer acquisição do mais variado e sorprehendente sortimento de calçados dos melhores fabricantes dos diversos paizes da Europa, quer para homens, quer para senhoras e crianças.

A grande quantidade de calçados, sua variedade em numeros, fôrmas e materiaes, reunidas á elegancia, gostos, solidez e perfeição do trabalho, não esquecendo a delicadeza e sinceridade do trato, as commodidades do estabelecimento, e a modicidade dos preços, offerecem aos concurrentes toda vantagem na escolha e certeza de que sahirão em tudo perfeitamente satisfeitos.

Solicitamos, pois, das Exmas. familias e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, conscios de que serão contentes de nossa exposição.

Ver para crer

Ao Chinelo Turco

10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cofre

Vende-se um importante cofre, prova de fogo, do fabricante Milners, sem ter defeito; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, taverna.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Exposição Central

Em liquidação

A' rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., continuando a liquidar suas mercadorias, chamam a attenção do respeitavel publico em geral:

Peças de bordados, Palma, a 2$500 e 3$.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Leques de 400, 500, 600 e 800 rs.
Ricos broches (novidade) 2$.
Pulseiras lindas a 1$ e 1$200.
Linhas de 200 Ys. a 80 rs.
Bonitos Plastrons a 500, 1$ e 2$.
Méias de cores para senhora de 500 a 1$500.
Lenços de seda a 1$200.
Bengalas a 1$.
Mantas de seda a 1$ e 1$500.
Peças de bordados a 320 rs.
Lã para bordar a 2$800.
Agua Florida a 700, 800 e 1$.
Objectos para presentes a 3$ e 4$.
Collarinhos modernos a 400 rs.
Bicos, fitas, perfumarias, botões, espartilhos, espelhos e muitos outros artigos sem competencia.

Na Exposição Central á rua larga do Rosario n. 38

Vende-se

uma casinha de tijolo e cal, por barato preço, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 200-E.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda cor granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maceços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failbe, que a vista agrada a mais excepcional freguezа; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto a escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mohsck m grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN
GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essent...
Des individus recueillant nos bouteilles... tions sophistiquées, on est prié de...

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine 51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS
DA
COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

7.ª parte da 24.ª loteria

CORRE
No dia 3 de Janeiro de 1887

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA
RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO
DA
7.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 3 DE JANEIRO AS 4 HORAS
SOB O SEGUINTE
PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

17 de Dezembro de 1886.

O THESOUREIRO,
Francisco Gonçalves Torres.

MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(Continuação)

CAPITULO XVIII

A ESTRÉA DE JUSTINA

— Sinto-me bem, minha senhora.
— Não está incommodada ?...
— Não.
— O que sente ?
— Tenho a cabeça pesada, mas não me dóe, e parece-me que desejo dormir.

A Belzebuth deitou no copo de Leontina mais uns goles d'esse vinho que conhecemos.

— Beba isto, minha lindinha, disse ella em seguida, a fadiga e o somno passarão immediatamente... como se os afastassemos com a mão.

Leontina obedeceu.

— Então ?... perguntou novamente a Belzebuth no fim de dous ou tres minutos.

Mas, d'esta vez Leontina não respondeu.

A sua formosa cabeça cahio novamente para traz, e as palpebras fechavam-se sobre os seus grandes olhos.

Cedia, sem o saber, a um somno invencivel e profundo.

— Prompto ! disse a Belzebuth.
— Está representada a farça ?
— Ainda não, respondeu a Belzebuth, mos não tardará nada.

Levantou-se, e fez signal a Galimand para que fizesse o mesmo.

— Agora, lhe disse ella, vamos levantal-a ambos, e leval-a para o gabinete.

Depois accrescentou com um sorriso indescritivel :

— Estará lá muito melhor para dormir, este querido anjinho.

— Percebo ! exclamou Leonidas, batendo com o copo em cima da mesa, tão alegremente e com tanta força, que o vidro não resistio, e quebrou-se em cinco ou seis pedaços.

— Olá, tio Leonidas ! exclamou a Belzebuth semi-satisfeita, levantando o seu gracioso fardo com a ajuda de Galimand.

« Olá, tio Leonidas, não me deteriore o meu serviço, se faz favor !... Olhe que é crystal fino, meu amigo, trinta e cinco *sous* cada copo, não sabe ?... E' necessario não abusar... »

E, emquanto Leonidas, quasi completamente embriagado, murmurava indistinctamente algumas vagas desculpas, a Belzebunh e o pai de Pamela levaram Leontina.

O gabinete, que desempenhava, como já sabemos, um grande papel, senão na existencia, pelo menos nos meios de fortuna da Belzebuth, estava mobiliado com muito mais gosto do que o resto da casa.

Completamente forrado de papel côr de de perola matizado de ramilhetes de rosas, não tinha movel algum além de largos divans, muito baixos, que circumdavam a casa.

Duas lampadas, collocadas sobre o fogão, e cujos globos de vidro côr de rosa e rosco evitavam a claridade viva, illuminavam aquelle aposento com uma luz fraca e voluptosa.

A atmosphera estava carregada de violentos perfumes, e que deviam, no fim de alguns segundos, subir á cabeça como vinhos alcoolicos.

A Belzebuth estendeu Leontina sobre um dos divans, e collocou duas ou tres almofadas sob a sua cabeça e hombros.

— Espero, murmurou a Belzebuth, que ella fique assim muito bem para dormir.

« Era necessario não conhecer a linguagem da sinceridade para suppôr que falto com a cousa mais insignificante para a commodidade dos meus convidados. Agora vamos. »

A Belzebuth deu dous ou tres passos para sahir do gabinete.

Mas uma reflexão a fez parar, voltou junto de Leontina, tirou o pente da formosa cabeça d'aquella creança, desenrolou os seus immmensos cabellos louros, e espalhou sobre o divan as suas opulentas madeixas.

— Hein ! tio Galmand, perguntou ella em seguida, o que me diz a isto ?...

— Digo que é uma cabelleira que os senhores do Palays Royal e da Opera pagariam por bom dinheiro.

— E tem razão, tio Galimand, replicou a Belzebuth ; aquelles, se os cortassem, valeriam cincoenta luizes ! Na cabeça d'aquella criança valem cincoenta mil francos !...

— Cincoenta mil francos !...
— Pois que duvida !... Lembre-se do que lhe digo n'este momento, tio Galimand.
— Mas, n'esse caso, Pamela...

A Belzebuth interrompeu-o.

— Deixe-me socegada, lhe disse ella com vivacidade, é massador, afinal de contas com a sua Pamela !... E' bonito ser bom pai, mas é preciso não abusar !...

« Repito-lhe que Pamela é uma bella rapariga, e que, não tenho a menor idéa de a depreciar; mas affirmo-lhe que nem sequer é digna de ser a creada de Leontina, quando Leontina estiver nas alturas... Mas não temos nada que fazer aqui... vamos beber...

Esta conclusão tapou a bocca a Galimand, que, impellido pelo amor paternal, se dispunha a replicar.

Seguiu a Belzebuth, sem dizer uma só palavra, e entraram ambos na casa de janta, onde Leonidas os esperava, *tratando por tu as garrafas*; como elle dizia na sua linguagem escolhida.

Deram dez horas.

No momento em que o timbre do relogio acabava de dar a decima hora, ouviu-se a companhia da porta da entrada.

A vigorosa campainhada annunciava uma visita de grande importancia.

— E' elle, exclamou a Belzebuth levantando-se.
— Quem é elle ? perguntou Leonidas cada vez mais embrigado.
— O banqueiro, o *ginja*... Vou eu mesma recebel-o.

A Belzebuth chegou á casa de entrada no momento em que a creada acabava de abrir a porta ao Sr. de Vannoy, tanto mais empertigado e conquistador, quanto mais se approximava a hora do seu triumpho.

A Belzebuth conduziu o banqueiro á primeira sala.

— Então, minha querida Belzebuth ? lhe perguntou elle.
— Então, bem sabe que cumpro sempre a minha palavra, e que, quando prometto uma cousa é como se estivesse feita.
— Então tudo vae bem ?
— Perfeitamente.
— A pequena?...
— Está alli.
— Sempre bonita ?
— Cem vezes mais ainda.
— Serio ? ..
— Palavra de honra !
— Ah ! encanta-me !
— No momento em que a vir, replicou a Belzebut, é que ha de encantar-se devéras.
— E acredita que...
— Em que ?
— Sim... bem me entende... Julga que a pequena...

O senhor de Vannoy interrompeu-se.

A Belzebuth desatou a rir.

— Percebe ?... perguntou o banqueiro.
— Sim... sim... percebo.
— Então responda.
— Muito bem ; responder-lhe-hei que não se trata de um negocio de pouco mais ou menos ou de occasião ; garanto-lhe a qualidade da mercadoria, que é completamente fina e de primeira ordem.
— Mas isso é inacreditavel !
— Não digo o contrario ; mas inacreditavel ou não, exacto.
— A pequena está prevenida ?
— Ah ! não.
— Como julgará então a cousa ?
— Parece-me que isso depende de si.
— De certo, mas...
— Mas o que ?
— A creança é menor...
— Depois ?
— Está certo que não ha perigo algum... nem consequencias desgradaveis ?
— Nem perigo, nem consequencias. O pae está cá e responde por tudo.
— Sabe que não desejo ver esse pae...
— Fique descançado, não o verá.
— Muito bem, minha querida Belzebuth, tome lá, isto é para si.

A Belzebuth estendeu as suas avidas mãos.

O senhor de Vannoy entregou-lhe um pequeno masso de notas do banco.

— Não é preciso contar, disse ella.
— E faz bem ; está ahi precisamente a quantia que me pedio.
— Oh ! sei muito bem que não regateia.

O senhor Vannoy acariciou a barba.

— Onde está a pequena ! perguntou elle.
— No meu gabinete.
— Maravilhosamente.
— Não preciso acompanhal-o ; sabe muito bem o caminho.
— Como se estivesse em minha casa. Vou, levado pelas azas do amor.
— Ah ! ainda uma palavra.
— O que é ?
— Não se admire de a encontrar adormecida.
— Acordal-a-hei, fique descançada.
— Talvez seja difficil.
— O que ?
— Creio que o somno della será esta noite muito pesado,

O senhor de Vannoy fitou na Belzebuth um olhar interrogador.

— A! ah ! exclamou elle, ella terá o somno pesado ?...
— Creio que sim, respondeu a Belzebuth, rindo. Afinal, não ha nada mais natural ! A pequena é tão novinha, e o vinho é tão velho !...

O senhor de Vannoy fez um gesto de approvação, que provava claramente que tinha comprehendido.

Depois dirigio-se para o gabinete em que estava Leontina.

CAPITULO XIX

JUNTO DO FOGÃO

Abandonemos por momentos as immundas e repugnantes vistas da Belzebuth, e transportemo-nos para uma atmosphera mais pura em casa do nosso amigo Mauricio Torcy, na mesma noite e á mesma hora em que o banqueiro Vannoy chegava a casa da Belzebuth.

Gilberto e Mauricio, sentados um em frente do outro, no quarto de dormir do artista, saboreavam deliciosamente as voluptuosidades que vamos enumerar, e que eram cinco :

1.ª Cadeiras estofadas.
2.ª Um excellente fogo.
2.ª Magnifico chá, aromatisado com algumas gotas de excellente rhum.
4.ª Charutos soberbos de cinza alvissima e consistente de perfume notavel, e provenientes de Havana, onde tinham sido cuidadosa e intelligentemente escolhidos.
5.ª Finalmente, amigavel e intima conversação.

Pora accrescentarmos uma cousa machinal a todas estas alegrias, Mauricio ateiava o fogo, que não tinha precisão de ser atiçado, porque o brazeiro estava ardente a ponto de satisfazer os mais friorentos hollandezes.

— Então, perguntava elle a Gilberto, não ficaste descontente com o dia de hoje ?
— Descontente, meu amigo, não. Estou encantado ! arrebatado ! enthusiasmado !
— Alegro-me bastante com isso.
— E eu tambem. Decididamente, sustento que pessoas mal intencionadas é que fazem correr a noticia de que a carreira litteraria é de um accesso difficil ; são uns calumniadores, invejosos e linguas viperinas.
— Estás bem certo do que affirmas ?
— Certissimo.
— E as provas ?
— Eil-as. Eu não sou conhecido, eu, que te estou fallando... imagino que não terás difficuldade alguma em concordar.
— Nenhuma.
— Pois não fui mal recebido em parte alguma.

Mauricio deu uma gargalhada.

— Porque te ris ? perguntou Gilberto.
— Porque é divertido o teu enthusiasmo !
— Ora !...
— Dizes-me que não foste mal recebido em parte alguma !...
— Então ?
— Então, meu querido Gilberto, segundo tu mesmo confessas, só bateste a uma porta.
— Oh ! as outras abrir-se-hão com igual facilidade... pelo menos...
— Tenhamos essa esperança.
— E quem te diz que terei necessidade de bater a outra ?
— Explica-te.
— Representada a minha comedia no Theatro Francez, esperarei tranquillamente em minha casa, sem me incommodar absolutamente nada, que os directores dos outros theatros venham pedir me peças...
— Ah ! tu acreditas que elles irão ?...
— Não o duvido um só instante. O successo é para estes senhores, o mais infallivel de todos os imans.

— Teus a certeza do successo ?
— Dir se-hia que não tens essa certeza. Não és meu amigo ?

Vamos, murmurou Mauricio por entre dentes, vamos lá. Mais um capitulo de chimeras !... Pedro Gilberto ?...

— Hein ! exclamou este ultimo. O que dizes tu ?
— Eu... Nada.
— Mas...
— Pensava no meu quadro, e, provavelmente, os meus labios, sem ter dado por isso, balbuciavam o meu pensamento...
— A proposito de quadros : fallei hoje a teu respeito...
— Ah !
— E tenho uma boa noticia para te dar.
— Uma boa noticia !
— Excellente.
— Qual ?
— Esta... Ah ! mas é uma historia completa.
— Então conta-m'a.
— Sim, e de melhor vontade, porque não é extensa. Tu sabes a minha ordem de mil escudos... a que minha mãi quiz por força que eu trouxesse ?
— Sim... sim...
— Atormentaste-me e muito para me decidir a ir receber o dinheiro.
— Certamente, e creio que fiz muito bem.
— Segui o teu conselho.
— Recebeste ?
— Recebi ; esta manhã.
— Optimo. Talvez não tarde muito o momento de reconheceres que tinha razão em insistir.
— Veremos. Eu não te tinha mostrado a ordem, não é verdade ?
— Não.
— Então não sabes o nome do banqueiro que devia pagar-m'a ?
— O que me importa o nome ?
— Importa muito. Este banqueiro é de Vannoy. Já ouviste fallar nelle ?
— Sim, ouvi ; é um rico capitalista que faz transacções immensas com felicidade constante.
— De Vannoy teve em tempos negocios com meu pai...
— Que relação tem tudo isso com a noticia que me annunciaste ?
— Vaes ver. Tem algum upaciencia, homem ! A ordem foi passada em Brest ; e, como o caxeiro não me conhecia, exigio que lhe provasse a minha identidade. Era necessario vir procurar te... incommodarte... era um grande embaraço.

« N'este momento lembrei-me das antigas relações de meu pai com de Vaunoy, e pedi para fallar-lhe.

« Mandaram-me entrar para o seu gabinete, e encontrei-me com um homem encantador, um pouco pretencioso, talvez, mas, afinal, muito agradavel.

Continua.

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Cirurgião-mor de brigada Dr. Antonio de Jesus Souza

Prestou importantes serviços na campanha contra o Paraguay e das molestias ahi adquiridas succumbio no dia 2 de Março de 1868.

Major Pedro Alves de Alencar

Tomou parte nos combates de 16 e 17 de Abril, na batalha de 24, nos combates de Sauce e Bouqueron em 1866 e foi elogiado pelo general em chefe pela galhardia com que se batia.

Como major commandante do 55° de voluntarios distinguio-se na batalha de Avahy « Causando sério prejuizo ao inimigo com o fogo cerrado e bem dirigido que fazia seu batalhão. »

Commandando o 15° de infantaria, tomou parte no ataque de Pirebebuhy em 12 de Agosto de 1869 combatendo com bizarria.

Falleceu no dia 31 de Janeiro de 1870 na capital do Paraguay.

Major Luiz Fernandes de Sampaio

Portou-se com calma o sangue frio no combate da ilha da Redempção a 9 de Abril de 1866.

No outro dia estando a bordo da chata em que acertou a bala atirada do Itapirú, foi um dos mortos, e suppõe-se que do seu corpo só foi encontrado um dedo que reconheceu-se pelo annel.

Major Claudino Soares das Neves

Na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1866 bateu-se com denodo e foi ferido, sendo elogiado por varios commandantes e entre elles o immortal general João Manoel Menna Barreto.

No posto de Major assistio á batalha de Nhuguassú ou Campo-grande no dia 16 de Agosto de 1869, sendo elogiado por S. A. o principe Conde d'Eu.

Falleceu aos 16 de Janeiro de 1870, de um ataque apopletico, na republica do Paraguay.

Major Carlos Augusto de Carvalho

Tomou parte em diversos combates feridos no glorioso mez de Dezembro de 1868, e sendo ferido em um delles, falleceu em 10 de Janeiro de 1869.

Major Eduardo Emiliano da Fonseca

Nasceu na provincia das Alagoas.

Seguindo a vida militar, marchou em 1864 para a campanha do Estad[illegible]tal. Terminada este, onde havia [illegible]ito sua reputação de militar valente e brioso, pelo valor que mostrou no ataque e tomada de Paysandú, seguio para a do Paraguay e a 16 e 17 de Abril de 1866 tomou lugar nos combates que se feriram na passagem do Paraná.

A 24 de Maio tomou parte na batalha de Tuyuty, merecendo pela sua bravura ser elogiado pelo general Argolo.

Por decreto de 1° de Junho de 1867 foi promovido ao posto de capitão, e a 16 e 17 de Julho tomou parte nos combates de Sauce e Bouqueron pelo que foi agraciado com o officialato da Rosa.

Tendo sempre o seu quinhão de gloria nos diversos combates que se feriram no Paragnay, no dia 6 de dezembro, como major commandante do 40° batalhão de voluntarios, tomou parte no combate da ponte de Itororó, obrando sempre prodigios de valor, até que uma bala o prostrou morto no campo sangrento da batalha.

Major Estevão Caetano da Silva

Com o 32° de voluntasios, do qual era fiscal, empenhou-se no dia 3 de Novembro de 1867 na batalha de Tuyuty, ficando morto no campo da peleja.

Major Domingos Carlos de Sá Miranda

Com o 12° batalhão de voluntarios distinguio-se nos ataques de Curusú e Curupaity em 3 e 22 de Setembro de 1866 e assim diz o seu commandante tenente-coronel João José de Brito : « Corre-me o dever de fazer especial menção do capitão mandante Domingos Carlos de Sá Miranda pelo valor e sangue frio com que se conduzio no combate. »

Como major do 44° da mesma denominação, tomou parte no combate de Itororó a 6 e na batalha de Avaby em 11 de Dezembro de 1868, morrendo gloriosa e denodadamente neste ultimo dia.

Major Felix José da Silva

Como capitão da 1ª companhia do 8° batalhão de infantaria, cumprio bem o seu dever nos combates de 16 e 17 de Abril.

Bateu-se com bravura nas batalhas do Estero Bellaco e Tuyuty a 2 e 24 de Maio.

Assistio aos combates de Sauce e Bouqueron em 16 e 18 de Julho de 1866, exprimindo-se assim o seu commandante...

« Portou-se com muita coragem e distincção, desempenhando com toda exactidão as funcções que exerce e as ordens que lhe eram transmittidas ... »

Conquistou maior numero de louros nos combates do Chaco em Maio, e foi morto ao passar a ponte de Itororó á testa de uma ala do 10° de infantaria, em 6 de Dezembro de 1868.

Major Galdino da Silva Vilas-Boas

Distinguio-se na batalha de 24 de Maio como fiscal do 51° de voluntarios e foi elogiado pelo tenente-coronel Frias Villar commandante do batalhão.

Commandando interinamente esse corpo dirigio-o nos combates de Sauce e Bouqueron (15 a 18 de Julho de 1866.)

Distinguio-se no assalto e tomada de Tibiquary em 28 de Agosto de 1868.

Commandado o 12° de infantaria, tomou parte no combate de Itororó e na batalha de Avaby, e foi morto no dia 21 de Dezembro quando intrepidamente transpunha uma trincheira inimiga.

Major Antonio Pedro Monteiro de Drummond

Distinguio-se no mez de Dezembro de 1868. Era major do corpo do engenheiros e falleceu no dia 24 do mesmo mez, em que creou o nome de militar valente e brioso, do cholera-morbus.

(Continúa)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 299)

II

Recordações de infancia

« Uma tarde, pouco antes da hora em que elle costumava voltar, dous fidalgos bateram á porta. Eu estava pondo a mesa. Não tinhamos toalha. Pensei que era o amigo Henrique. Corri a abrir. Vendo dous desconhecidos, recuei assustada.

« Ninguem tinha ainda ido visitar-nos desde que estavamos em Pamplona. Eram dous homens altos, magros, macillentos e usando grandes bigodes retorcidos. As espadas finas e compridas levantavam-lhes as capas pretas. Um era velho e muito fallador ; o outro era moço e taciturno.

« — Adeus ! minha bella menina, disse-me o primeiro; não é aqui que mora o Sr. D. Henrique ?

« — Não senhor, respondi.

« Olharam um para o outro. O mais moço encolheu os hombros e murmurou :

« — Dom Luiz !

— D. Luiz, valha-me Deus ! exclamou o mais velho ; D. Luiz ! é D. Luiz que queria dizer.

« E como eu hesitasse em responder :

« — Entre, D. Sancho, meu sobrinho, continuava elle, entre. Esperaremos aqui o Sr. D. Luiz. Não se inquiete comnosco, *conejita*, sente-se, meu sobrinho D. Sancho.

« Está mediocremente alojado este fidalgo. Não accende uma cigarrilha, meu sobrinho D. Sancho ? não ? Faça o que quizer.

« O sobrinho D. Sancho não respondia. Tinha uma cara de dous palmos e de tempos a tempos coçava a orelha. O tio, que se chamava D. Miguel, accendeu um cigarro e poz se a fumar, conversando com imperturbavel volubilidade. Eu estava a tremer com medo que o meu amigo ralhasse commigo.

« Quando lhe ouvi os passos na escada corri ao seu encontro : mas o tio D. Miguel tinha as pernas mais compridas do que eu, e do alto da escada gritou :

« — Venha, Sr. D. Luiz ! meu sobrinho D. Sancho espera-o ha meia hora. Tenho muita satisfação em conhecel-o, e meu sobrinho D. Sancho tambem. Chamo-me D Miguel de la Creucha. Sou de Santiago, perto de Roncevaux. Meu sobrinho D. Sancho tem o mesmo sobrenome e é da mesma terra ; é filho de meu irmão D. Ramon de Creucha, alcaide-mór de Toledo. E de muito bom grado lhe beijamos as mãos Sr. D. Luiz.

« O sobrinho de D. Sancho tinha-se levantado, mas não fallava.

« Meu amigo parou no patamar da escada. Franzio as sobrancelhas e uma expressão de inquietação mostrava-se-lhe no rosto.

« — O que quer ? perguntou elle.

« — Entre ! disse o tio D. Miguel, que se afastou cortezmente para o deixar passar.

« — O que quer ? perguntou ainda Henrique.

« Primeiro que tudo, apresento-lhe meu sobrinho D. Sancho.

« — Com mil bombas ! exclamou Henrique, batendo com o pé, o que quer ?

« Fazia-me tremer quando estava assim.

« O tio D. Miguel recuou um passo, vendo-lhe o rosto ; mas tranquillisou-se immediatamente. Era um bello caracter de fidalgo.

« — Eis o motivo que nos traz aqui, replicou elle, visto que não está em humor de conversar. Nosso primo Carlos de Burgos, que acompanhou a embaixada de Madrid, no anno de noventa e cinco, conheceu-o em casa de Cuença, o armeiro. O senhor é o cavalheiro Henrique de Lagardère.

« Henrique empallideceu e abaixou os olhos. Julguei que ia dizer não.

« — A primeira espada do universo ! continuou o tio Miguel, o homem a quem ninguem resiste ! Negará isto, cavalheiro, estou certo do que digo.

« — Não o nego, disse Henrique, com um ar sombrio ; mas, senhores, talvez lhes custe caro o ter descoberto o meu segredo.

« Ao mesmo tempo foi fechar a porta da escada.

« O homem alto e magro, D. Sancho, começou a tremer.

« — Por Deus ! exclamou D. Miguel, sem se desconcertar, isto nos custará o que quizer, Sr. cavalheiro ! Viemos á sua casa com os bolsos cheios... Vamos, meu sobrinho, despejemos a bolsa !

« O sobrinho D. Sancho, a quem rangiam os dentes, collocou sobre a mesa, sem dizer uma unica palavra, dous ou tres punhados de quadruplos ; o tio fez outro tanto.

« Henrique olhava para elles com admiração. Eu tinha-me occultado na alcova.

« — Ah ! ah ! disse o tio, revolvendo o monte de ouro, não se ganha tanto, não é verdade, limando copos de espadas em casa de mestre Cueça ? Não se zangue, Sr. cavalheiro, não estamos aqui para sorprehender o seu segredo. Não queremos saber por que o ardente Lagardère se abaixa até este officio que estraga a alvura das mãos e fatiga o peito, não é verdade, sobrinho ?

« O sobrinho inclinou-se esquerdamente.

« — Viemos aqui, concluio o verboso fidalgo, para tratar de um negocio de familia.

« — Estou ás suas ordens, disse Henrique.

« O tio sentou-se em uma cadeira e acendeu o cachimbo.

« Um negocio de familia, continuou elle, um simples negocio de familia. Não é verdade, meu sobrinho, que somos todos honrados na nossa familia, como o Cid, para não dizer mais ? Eu proprio encontrei um dia dous fidalgos de Tolosa, em Biscaia. Eram dous homens fortes e resolutos. Mas contar-lhe-hei este anadocta um outro dia. Não se trata da minha pessoa, trata se do meu sobrinho D. Sancho. Meu sobrinho fazia a côrte, honestamente, a uma linda menina de Salvaterra. Apezar de ter bonita figura, rico e de não ser tolo, a menina levou muito tempo a decidir. Finalmente, apaixonou-se, mais por um outro imagine, Sr. cavalheiro. Não é verdade, meu sobrinho ?

« O taciturno D. Sancho deixou ouvir um grunhido de approvação.

« Comprehende, continuou o tio D. Miguel, dous gallos para uma gallinha, é uma batalha ! A cidade não é grande : os nossos dous jovens encontravam-se todos os dias. As cabeças esquentaram-se. Meu sobrinho perdeu a paciencia, levantou a mão, mas faltou-lhe a ligeireza, Sr. cavalheiro : foi elle que recebeu uma bofetada. Ora, comprehende, interrompeu elle, um Creucha, que recebe uma bofetada ! morte e sangue ! não é verdade, meu sobrinho D. Sancho ? é preciso ferro para vingar esta injuria !

« O tio Miguel, dizendo isto, olhou para Henrique e piscou os olhos com um ar de bonhomia e terrivel ao mesmo tempo.

« — O senhor ainda não me disse o que quer de mim, disse Henrique.

« Duas ou tres vezes seus olhos voltaram-se máo grado seu, para o ouro que estava sobre a mesa. Nós eramos tão pobres !

« — E então ! disse o tio Miguel, isto adivinha-se, que diabo ! Não é verdade meu sobrinho D. Sancho ? Os Creucha nunca receberam uma bofetada. E' a primeira vez que isto se vê na historia. Os Creucha são leões, bem vê, senhor cavalheiro ! e especialmente meu sobrinho D. Sancho ; mas...

« Fez uma pausa depois deste *mas*.

« O rosto do meu amigo Henrique illuminou se, emquanto que seu olhar esgueirava-se de novo para o monte de pistolas.

« Julgo comprehender, disse elle, e estou prompto a servil-o.

« Muito bem ! exclamou o tio D Miguel, por Saint-Jacques ! eis aqui um digno cavalheiro.

« O sobrinho D. Sancho, perdendo a fleugma, esfregava as mãos com um ar muito contente.

« — Sabia perfeitamente que iamos entender-nos ! proseguiu o tio ; D. Raman não podia enganar-nos. O patife chama-se D. Ramiro Nunez Tonadilla, e da aldeia de S. José.

« E' baixo, barbado, tem os hombros largos.

« Não preciso saber de tudo isto, interrompeu Henrique.

« De certo que precisa ! Diabo ! é necessario não commetter um engano ! O anno passado fui á casa do dentista de Fontarabia, não é verdade, meu sobrinho D. Sancho ? e dei-lhe um dobrão para me arrancar um queixal que me doia. O tratante guardou o meu dinheiro e arrancou-me um dente são em lugar do outro que estava arruinado.

« Vi a fronte de Henrique assombrear-se e as sobrancelhas franziram-se. O tio D. Miguel não prestou attenção.

« — Nós pagamos, continuou elle ; queremos que o negocio se faça reflectidamente e como deve ser feito.

« — Não é justo ! D. Ramon é ruivo e traz sempre um chapéo cinzento com plumas pretas. Passa todas as noites, ás sete horas, por diante da estalagem dos Tres-Mouros, entre S. José e Roncevaux.

« — Basta, senhores, interrompeu Henrique ; não nos comprehendemos.

« — Como ! como ! disse o tio.

« — Julguei que se tratava de ensinar ao Sr. D. Sancho a manejar a espada.

« — Santa Trindade ! exclamou D. Miguel : somos valentes na familia Creucha. As crianças esgrimem na sala como S. Miguel Archanjo, mas em duello pódem dar-se accidentes. Pensamos que o senhor se encarregaria de esperar D. Ramon Nunez na estalagem dos Tres Mouros e de vingar a honra de meu sobrinho D. Sancho.

« Henrique não respondeu desta vez. O frio sorriso que lhe acudio aos labios exprimia um desdém tão profundo, que o tio e o sobrinho trocaram um olhar embaraçado.

« Henrique mostrou com os dedos as moedas de ouro que estavam sobre a mesa. Sem dizer uma unica palavra, o tio e o sobrinho guardaram-n'as de novo nos seus bolsos.

« Henrique apontou em seguida com a mão para a porta. O tio e o sobrinho passaram por diante delle com o chapéo baixo e a espinha curvada. Desceram a escada quatro e quatro.

« Naquelle dia comemos o nosso pão duro. Henrique não tinha trazido cousa alguma para collocar nos pratos de páo.

« Eu era muito pequena certamente para comprehender todo o valor daquella scena. Entretanto, ella maguou-me vivamente. Pensei muito tempo naquelle olhar que o meu amigo Henrique tinha lançado ao ouro dos dous fidalgos de Navarra.

« Quanto ao nome de Lagardère, a minha idade e ainda a solidão em que eu tinha vivido, impediam-me de conhecer a singular nomeada que o acompanhava. Mas aquelle nome produzio em mim como que um éco sonoro. Ouvia uma trombeta de guerra. Recorda-me do horror dos raptôres quando o meu amigo Henrique lhes atirou o seu nome á face, elle só contra todos. Mais tarde soube quem era o cavalheiro Henrique de Lagardère. Fiquei triste. Sua espada tinha jogado com a vida dos homens : seu capricho tinha jogado com o coração das mulheres ; fiquei triste, muito triste !... mas isso não impedia-me de amal-o !

« Querida mãi, nada sei do mundo. Talvez as outras moças sejam differentes de mim. Amei-o mais quando soube o quanto elle tinha peccado. Pareceu-me que elle precisava das minhas orações junto de Deus. Pareceu-me que eu era um grande elemento na sua vida. Tinha mudado tanto desde que se fez meu pai adoptivo !

« Minha mãi, não me accuse de ser uma orgulhosa. Comprehendia que era a sua bondade, a sua prudencia e a sua virtude. Quando digo que amava mais, engano-me talvez : amava-o de um outro modo. Seus beijos paternaes fizeram-me córar e começava a chorar intimamente na minha solidão.

« Mas antecipo-me e fallo-lhe em cousas passadas.

« Foi em Pampeluna que o meu amigo Henrique encetou a minha educação. Não tinha absolutamente tempo para ensinar-me, nem dinheiro para comprar livros, porque o seu trabalho occupava-o todo o dia e era pouco retribuido. Aprendia elle então essa arte que o tornou celebre na Hespanha, sob o nome de a «Cencelador.» Era vagaroso e desageitado. O mestre não o tratava bem.

« E elle, o antigo guarda real do rei Luiz XIV, o altivo rapaz que matava outr'ora por uma palavra, por um olhar, supportava pacientemente as reprehensões e as injurias de um operario hespanhol ! Tinha filha ! Quando voltava para casa com algum dinheiro ganho com o suor do seu rosto, considerava-se feliz como um rei, porque eu lhe sorria.

« Outra que não tu, rir-se-ha de compaixão, minha mãi ; mas estou muito certa que aqui vai derramar uma lagrima. Lagardère só tinha um livro : era um velho *Tratado de esgrima*, por François Delapalme, de Pariz, professor juramentado com o diploma de Parma e de Florença, membro do Handegenhund de Ma[illegible] e da academia de esgrima de Napoles, professor de Sua Alteza o Delphim, etc., etc., acompanhado da «Descripção dos differentes golpes, notas e cortezias em uso no assalto a pé firme,» por Giov. Maria Ventura, da mesma academia de esgrima de Napoles, correcto e augmentado por J. F. Delambre-Saulxure, professor dos cadetes. Pariz 1667.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL